

**140 DESTINOS INCRÍVEIS** Conheça o projeto que apresenta o ES ao mundo

# ESBRASIL

**NEXT EDITORIAL**

Nº224 • R\$ 15,00  
esbrasil.com.br

f @/revistaesbrasil

COLECIONÁVEL

## ENTREVISTA

**Maely Coelho:**  
Guarapari em  
outro patamar

# PARTIU ESPÍRITO SANTO!

Um destino turístico  
surpreendente



## PODER PÚBLICO

O que as prefeituras  
estão fazendo em  
prol do turismo

## TURISMO INTERNACIONAL

Por que o ES atrai  
tão poucos turistas  
estrangeiros?

## CRUZEIROS

Vitória cria condições  
para voltar a receber  
grandes navios

# Nosso Propósito

# Transformar territórios impulsionando vocações, com sustentabilidade.

Nosso papel é apoiar os pequenos negócios fortalecendo o turismo local. Conectamos ideias, pessoas e instituições, geramos transformação social e econômica de norte a sul do estado.

**Pessoas transformam negócios,**

**negócios transformam realidades.**

  [es.sebrae.com.br](http://es.sebrae.com.br)

  0800 570 0800  
24h / 7 dias





**SEBRAE**



Colocamos o Espírito Santo no mapa da publicidade mundial.



A AGÊNCIA DE PUBLICIDADE CAPIXABA  
MAIS PREMIADA DO MUNDO



VENCEDORA DO NEW YORK  
FESTIVALS EM NOVA IORQUE

## 8

## HOSPEDAGEM

Hospedagens no ES enfrentam desafios como baixa ocupação e visibilidade, mas promoção de eventos pode ajudar

Foto: Fabrício Lima



22

Foto: Zurich Airport Brasil



36



40

Foto: Divulgação



44

## DESTINOS ES

## HORA DE VIAJAR COM A ES BRASIL

Projeto da Next Editorial reforça o compromisso de promover o desenvolvimento do turismo no Espírito Santo

## INTEGRAÇÃO

## ESPÍRITO SANTO ATRAI APENAS 0,4% DOS TURISTAS INTERNACIONAIS

Por não estar integrado às rotas aéreas internacionais, estado quase não recebe visitantes estrangeiros

## RESGATE

## ESPÍRITO SANTO NOVAMENTE NA ROTA DOS NAVIOS DE CRUZEIRO

Com novo local de atracação, estado se prepara para voltar a receber navios de cruzeiro a partir de 2025

## NOVA LGT

## NOVA LEI GERAL DO TURISMO MODERNIZA E PODE IMPULSIONAR O SETOR

Mudanças no Marco Regulatório recebem aplausos, mas também críticas dos empresários do setor

## ARTIGOS

## 21 VALDEIR NUNES

Turismo de montanhas

## 39 PABLO LIRA

Turismo capixaba cresce mais que o dobro da média nacional

## 60 RODRIGO STANGE GUIMARÃES

O que é necessário para atrair mais turistas para o ES

## 74 ALEXANDRE SAMPAIO

Nova Lei Geral do Turismo traz novo ânimo para o setor

## 81 PHILIPPE LEMOS

Espírito Santo em alta: Verão 2025 promete temporada com sustentabilidade e experiências inesquecíveis

## EVENTO

## 4ª RURALTURES IMPULSIONA O TURISMO NO ES

Feira gera mais de R\$ 5 milhões em negócios e apresenta ao Brasil o primeiro Distrito Turístico do Espírito Santo



64

Foto: RuralturES

## URBANIZAÇÃO

## OBRAS NA GRANDE VITÓRIA BENEFICIAM MORADORES E ATRAEM TURISTAS

Prédios históricos, orlas e mercados municipais estão sendo revitalizados para receber visitantes



Foto: Kaio Torres

ES Brasil é uma publicação mensal da Next Editorial. Seu objetivo é apoiar o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, apresentando conteúdos informativos e segmentados nas diversas vertentes empresariais.



[www.nexteditorial.com.br](http://www.nexteditorial.com.br)

**DIRETOR EXECUTIVO:** Mário Fernando Souza

## EDITORIAL

**EDITOR EXECUTIVO:** Mário Fernando Souza

**COORDENAÇÃO EDITORIAL E REVISÃO:**

Márcia Rodrigues

**SECRETÁRIA DE REDAÇÃO:** Elisangela Alves

**TEXTOS:** Daniel Hirschmann, Erik Oakes, Kikina Sessa, Ludmila de Azevedo e Robson Maia

**EDIÇÃO DE ARTE:** Fábio Barbosa e Victor Leonel

**FOTOGRAFIA:** Fabrício Lima, Victor Leonel, Wilian Girelli, Equipe Next Editorial e Fotos cedidas

**COLABORADORES:** Alexandre Sampaio, Pablo Lira, Philipe Lemos, Rodrigo Stange e Valdeir Nunes

## PUBLICIDADE

**SUORTE COMERCIAL:** Elton Luiz da Victória, Hiléia Feitosa, Leila Melo, Leticia Coutinho e Marcela Vianna

(27) 2123-6500 – [publicidade@nxte.com.br](mailto:publicidade@nxte.com.br)

**WHATSAPP:** (27) 98121-4442

## MERCADO LEITOR

**ASSINATURA E EXEMPLARES AVULSOS:**

(27) 2123-6525

**WHATSAPP:** (27) 99261-1507

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE:**

De segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h30

## REDAÇÃO

**ENDEREÇO:** Avenida Paulino Müller, 795, Vitória/ES – CEP 29040-715

**INFORMAÇÕES E SUGESTÕES:** (27) 2123-6500

(27) 98121-4321

**E-MAIL:** [redacao@nxte.com.br](mailto:redacao@nxte.com.br)



[esbrasil.com.br/digital](http://esbrasil.com.br/digital)



## EDITORIAL

**C**onhecer novos lugares e pessoas, descobrir novas delícias gastronômicas, recrear os olhos e a alma em paisagens e ambientes quer acolhedores, quer propícios a aventuras. Tudo isso é sinônimo de viajar. E quem não gosta?

Mas o turismo não é só um prazer. É uma atividade complexa, que envolve os pilares que sustentam a economia de um estado ou região: a indústria, o comércio, os serviços e também o agro.

Todas essas áreas precisam estar harmoniosamente articuladas e trabalhando em conjunto, para que o turismo funcione à perfeição, como uma orquestra. O problema é que, na “orquestra” do turismo, não há apenas um, mas vários “maestros”.

Para conduzir os trabalhos, governos federal, estaduais e municipais precisam se entender em torno de objetivos comuns. E os “músicos” – as entidades empresariais e técnicas, os empreendedores e investidores, os profissionais de suporte e as comunidades envolvidas – também precisam seguir “a partitura”.

No Espírito Santo, essa “orquestra” vem ensaiando e afinando seus instrumentos há muito tempo. Mas os maiores progressos estão sendo registrados há pouco mais de um ou dois anos, quando o turismo passou para o guarda-chuva da Federação Nacional do Comércio.

No estado capixaba, que pode se orgulhar de ter uma gestão proativa, a visão antecipada dos efeitos de redução da receita provenientes da entrada em vigor da Reforma Tributária impulsionou a visão da atividade turística como uma espécie de escudo protetor.

Assim o turismo ganhou mais visibilidade entre as prioridades administrativas, ao lado de ações concretas e organizadas coletivamente, por autoridades e sociedade civil, em prol de desenvolver atrativos, recursos físicos, técnicos, tecnológicos e logísticos que aumentem a atração de visitantes e promovam o Espírito Santo como destino turístico preferencial.

Nesta edição da ES Brasil, você vai saber em mais detalhes como está sendo conduzido esse processo e com quais resultados. Nas reportagens que se seguem, você também terá a oportunidade de conhecer todo o potencial turístico que o estado oferece a quem o visita, bem como os principais obstáculos que ainda precisam ser superados. Enfim, um raio-x oportuno e útil para todos que desejam pensar o turismo capixaba ou aproveitar o destino Espírito Santo para viver novas experiências.

Boa leitura e boa viagem!

**Mário Fernando Souza,**  
diretor-executivo da Next Editorial e  
editor-executivo da ES Brasil



# Setor hoteleiro capixaba demanda investimentos e divulgação



Aroso Paço Hotel em Domingos Martins: atualmente, há 675 hotéis de norte a sul do estado e empresários desejam expandir negócios

## Hospedagens no ES enfrentam desafios como baixa ocupação e visibilidade, mas promoção de eventos pode ajudar

POR LUDMILA AZEVEDO

O Espírito Santo é um destino turístico mais conhecido pelo litoral, especialmente de municípios da Região Metropolitana, como Vila Velha, Vitória e Guarapari, e no sul, como Marataízes. Entretanto, especialistas apontam que o potencial do estado ainda não é plenamente aproveitado, já que há uma diversidade de modalidades de turismo, como o gastronômico e o agroturismo, que são fortes na região das Montanhas Capixabas, por exemplo. A variedade de destinos que o estado oferece ainda é pouco conhecida fora do Espírito Santo.

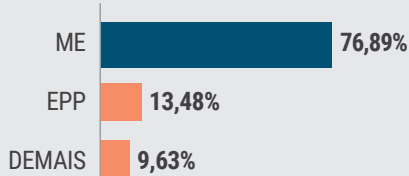
Uma das grandes questões é que o estado não parece ser “anunciado” como destino corretamente. E se todas as belezas fossem, de fato, divulgadas, teríamos estrutura para os interessados? A indústria hoteleira acredita que não e, inclusive, tem interesse em investir e criar soluções para essa equação.

“Nossos associados têm mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos em hotéis e precisamos faturar muito para justificá-los. Precisamos de investimentos em melhorias dos estabelecimentos existentes, pois menos de 30% estão no Cadastur, sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas vinculado ao Ministério do Turismo. Não estar no Cadastur significa, por exemplo, que o negócio não pode conseguir o licenciamento do Corpo de Bombeiros para a hospedagem funcionar”, explicou Fernando Otávio Campos Silva, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Espírito Santo (ABIH-ES).

### DATASEBRAE MOSTRA NÚMERO DE HOTÉIS ABERTOS NO ES

#### ANÁLISE DE EMPRESAS

A última atualização em 08/10/2024 registrou um total de **675** empresas ativas. Essas empresas têm diferentes portes, podendo ser classificadas como MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresa), EPP (Empresa de Pequeno Porte) e outros.



#### REGIONAL SEBRAE

O número total de empresas que operam em diversos setores e em várias regiões, incluindo suas unidades de atendimento.

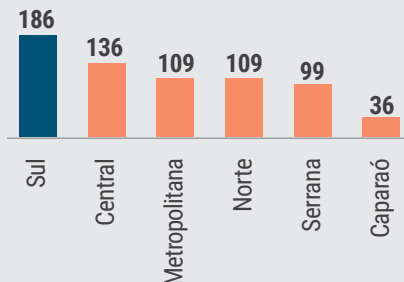


Foto: Sebrae



Reserva Ambiental Aguiá Branca - Empresários afirmam que as belezas do estado precisam ser melhor divulgadas para atrair mais visitantes

De acordo com o DataSebrae, há 675 hotéis ativos no Espírito Santo. Esse cálculo não inclui albergues ou apartamentos de aluguel por temporada. Já o Cadastur, do Ministério do Turismo, conta com 448 meios de hospedagens inscritos e regulares em território capixaba.

Campos Silva acrescentou que o Espírito Santo não tem tanta procura como destino turístico quanto poderia ter. Isso faz com que os donos de hotéis tenham que reduzir alguns preços, por exemplo.

O dirigente da ABIH-ES ressaltou que “estamos vivendo com grandes gargalos, que são a falta da demanda permanente o ano inteiro e um valor de diária média

baixa. A diária média do nosso estado está, inclusive, entre as mais baixas do Brasil”. Em sua avaliação, falta um plano robusto de captação de demanda.

“As pesquisas do governo apontam que um turista gasta cerca de R\$ 250 por dia no estado com hospedagem, alimentação e serviços. Considerando que a reforma tributária deve ter uma taxa de 28%, e 14% serão do estado e municípios, o Espírito Santo precisaria atrair mais de 2 milhões de turistas de fora do estado, sem reduzir os números atuais e o turismo interno”, afirmou Fernando Otávio Campos.

Considerando os custos da construção de novas unidades, equipamentos e capacitação

de mão de obra, o empresário estima que o estado precisa atrair mais de R\$ 10 bilhões em investimentos somente na hotelaria.

## SOLIDEZ E CONTINUIDADE

De acordo com o presidente do Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Estado do Espírito Santo (Sindihotéis-ES), Attila Miranda Barbosa, o que um investidor busca e precisa em um destino para investir é que ele proporcione solidez e continuidade de receitas.

“Para o Espírito Santo realmente despontar, apesar de ser uma potência imensa do turismo de negócios, de lazer, do agroturismo e do turismo de aventura,

Foto: Divulgação



Área de eventos deve começar a ser construída no ano que vem onde hoje é o Pavilhão de Carapina, na Serra

Foto: Divulgação



Attila Barbosa, do SindiHotéis-ES, defende a continuidade de grandes eventos para gerar receita para o estado



Mão de obra qualificada é escassa nas atividades necessárias ao bom funcionamento da cadeia turística capixaba



por exemplo, é ter uma continuidade de grandes eventos culturais, esportivos, voltar a ter grandes eventos corporativos como a Feira do Mármore e Granito. Todos esses eventos criam movimentação turística, gerando ainda mais robustez e segurança no investimento.”

### SOLUÇÕES INCLUEM PLANEJAMENTO E CENTRO DE EVENTOS

Os especialistas indicam que o devido planejamento de captação de demanda turística, com investimentos fortes na divulgação dos destinos, pode trazer turistas de fora para cá. “Um plano de marketing estadual pode solucionar o problema de falta de demanda para o ano inteiro no nosso estado, trazendo mais estabilidade”, analisou Fernando Otávio Campos.

O vice-presidente do SindiHotéis-ES, Gustavo Guimarães, afirma que o Espírito Santo precisa “estar na moda” para ser vendido de

## OS PRINCIPAIS GARGALOS



### Falta de divulgação

As belezas capixabas ainda são desconhecidas por pessoas de fora do estado - quer do país, quer do exterior.

### Taxa de ocupação instável ao longo do ano

Há grande ocupação na alta temporada, indo além da capacidade, mas no resto do ano a ocupação é tímida.



### Falta de mão de obra

Profissionais qualificados com experiência em hotelaria estão em falta e mercado demanda capacitações.

### Infraestrutura turística complementar

É preciso investir em bares, restaurantes e opções de lazer nas proximidades dos hotéis.



### Transporte aéreo limitado

O Aeroporto de Vitória não tem grande oferta de voos, especialmente diretos. Apesar da vantagem de proximidade dos atrativos turísticos, o acesso precisa ser melhorado.

### Insegurança para investir

O empresário quer investir, mas não sabe se terá retorno, já que o índice de ocupação é instável.





Hotel Senac Ilha do Boi: localizado na Praia do Canto, área mais movimentada de Vitória, oferece muitas opções de lazer no seu entorno, diferentemente de muitos outros hotéis do ES

Foto: Aéreo Next Editorial

Foto: Renato Cabrini



Golden Tulip Porto Vitória: Investimento em eventos corporativos alavanca procura por hotéis, segundo especialistas

forma turística. “Precisamos de promoção. Captação de novos investimentos em hotelaria, em equipamentos turísticos, em parques, escunas de passeio, toda uma cadeia produtiva do turismo precisa ser valorizada com promoção. Promoção e divulgação, para melhorar essa comercialização dos nossos equipamentos”.

Uma estratégia que já está em andamento é a construção de centros de eventos para trazer eventos corporativos e de entretenimento para cá. Um desses centros vai ficar no local onde hoje está o Pavilhão de Carapina, na Serra. De acordo com a Secretaria de Estado de Turismo (Setur), o anteprojeto logo será entregue pela Prefeitura Municipal

da Serra ao Departamento de Edificações e Rodovias do Estado (DER-ES). O órgão vai aprovar o anteprojeto e fará a contratação integrada para a execução da obra em até dois anos. A expectativa é de que a licitação saia em março de 2025.

O Aeroporto de Vitória também vai receber um grande centro de eventos, segundo os empresários. “Com a construção de novos centros de eventos, incluindo o que terá no aeroporto, teremos uma oportunidade no mercado de hotelaria”, espera Campos.

Attila Barbosa, do SindiHotéis-ES, relata que os eventos têm sido grandes responsáveis pela lotação de hotéis na Região Metropolitana do estado. “Quando acontece mais de um evento no mesmo período, ou um evento de maior porte, todos os nossos hotéis, principalmente os mais conceituados e com localizações estratégicas, perto da praia ou do local do evento, registram alto número de ocupações. Muitas das vezes, visitantes que buscam esse destino no mesmo período têm dificuldades de conseguir realizar sua reserva”.

## INFRAESTRUTURA AÉREA E RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS

Outro fator crítico que limita o crescimento do turismo capixaba é a infraestrutura de transporte. “A malha viária em algumas regiões do Espírito Santo, especialmente em áreas turísticas mais afastadas, ainda é precária. Além disso, o Aeroporto de Vitória, apesar de melhorias, ainda precisa de mais voos nacionais e internacionais para facilitar o acesso ao estado”, defendeu Attila Barbosa.



VERNISSAGE

VITÓRIA

# *Um convite ao* RARO

 Enseada do Suá

Até 5 suítes



**Galwan**<sup>®</sup>

SWAN COFFEE UP KARA CS D'ORA DIGITAL TECH HPW 179



Foto: Fabrício Lima

Sesc Praia Formosa: procura por hotéis no Espírito Santo é grande no verão, mas ocupação é instável no resto do ano

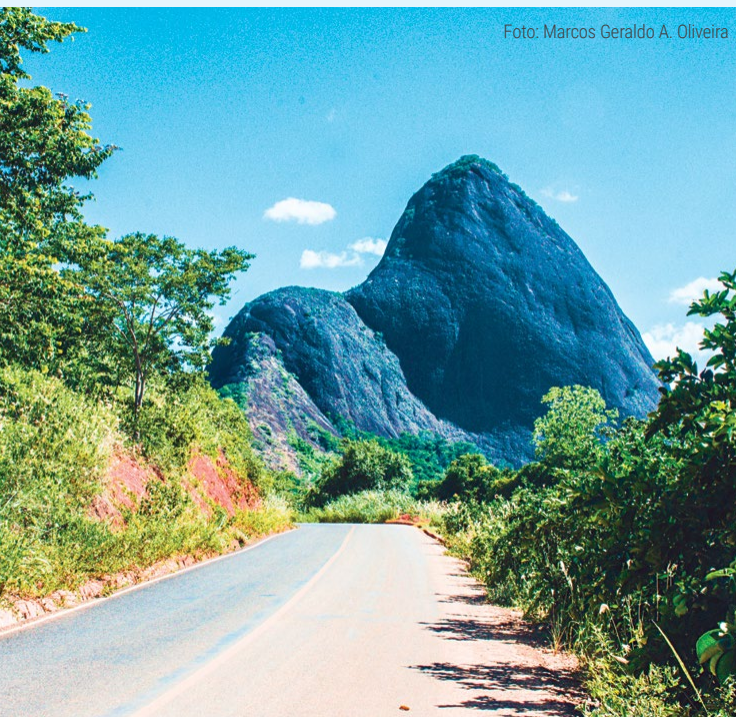


Foto: Marcos Geraldo A. Oliveira

Afonso Cláudio - Vista da Pedra da Lajinha: o acesso viário aos pontos de interesse do turista, em especial fora da Região Metropolitana, ainda precisa de muitas melhorias

O presidente da ABIH-ES, Fernando Otávio Campos, ressalta que o aeroporto opera aquém de sua capacidade. “Nosso aeroporto, considerado um dos melhores do Brasil, opera com menos de 50% de sua capacidade. A distância entre o aeroporto e as praias capixabas é muito menor do que entre Porto Alegre e Gramado, mas a cidade gaúcha recebe quatro a cinco vezes mais turistas que o Espírito Santo”, relata Fernando. Essa comparação revela ainda mais a necessidade de estabelecer parcerias para ampliar as rotas do Aeroporto de Vitória.

## ORÇAMENTO 2025 DEVE TER MAIS ESPAÇO PARA O TURISMO

O Orçamento de 2024 aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado teve cortes na verba destinada ao turismo, o que foi alvo de críticas. “Tirar o investimento é prejudicar o setor, pois a cada real que se tira do turismo, perde-se 10% de receita. O investimento no turismo tem retorno imediato e o Estado arrecada impostos sobre os serviços”, disse o presidente do SindiHotéis-ES, Attila Barbosa.

O empresário já recebeu a informação de que, para 2025, a proposta é de aumento de recursos. “O corte do investimento para o Turismo está em prática no exercício de 2024, mas para 2025 existe a proposta de aumento de recursos para a pasta de Turismo, que poderá dobrar, saltando de R\$ 16,8 milhões para R\$ 36,3 milhões no próximo ano”, completou. A proposta ainda será votada pelos deputados estaduais na Assembleia.

A qualificação da mão de obra também se apresenta como um desafio significativo para a hotelaria capixaba. A escassez de profissionais qualificados e a concorrência com outros setores, como a construção civil e a agricultura, tornam a situação ainda mais complicada. Apesar de o Espírito Santo possuir um dos menores índices de desemprego do Brasil, a hotelaria sofre com a migração de trabalhadores para áreas que oferecem melhores salários e condições de trabalho.

“Para tornar o setor de hospedagem mais atrativo, é essencial que as partes envolvidas compreendam a importância de contar com profissionais qualificados. O turista que visita o Espírito Santo busca uma experiência de hospedagem de qualidade, desde sua chegada até o retorno para casa. Por isso, investir na formação e retenção de mão de obra é crucial”, arremata o gerente de Educação Profissional do Senac-ES, Bruno Emilio. ■

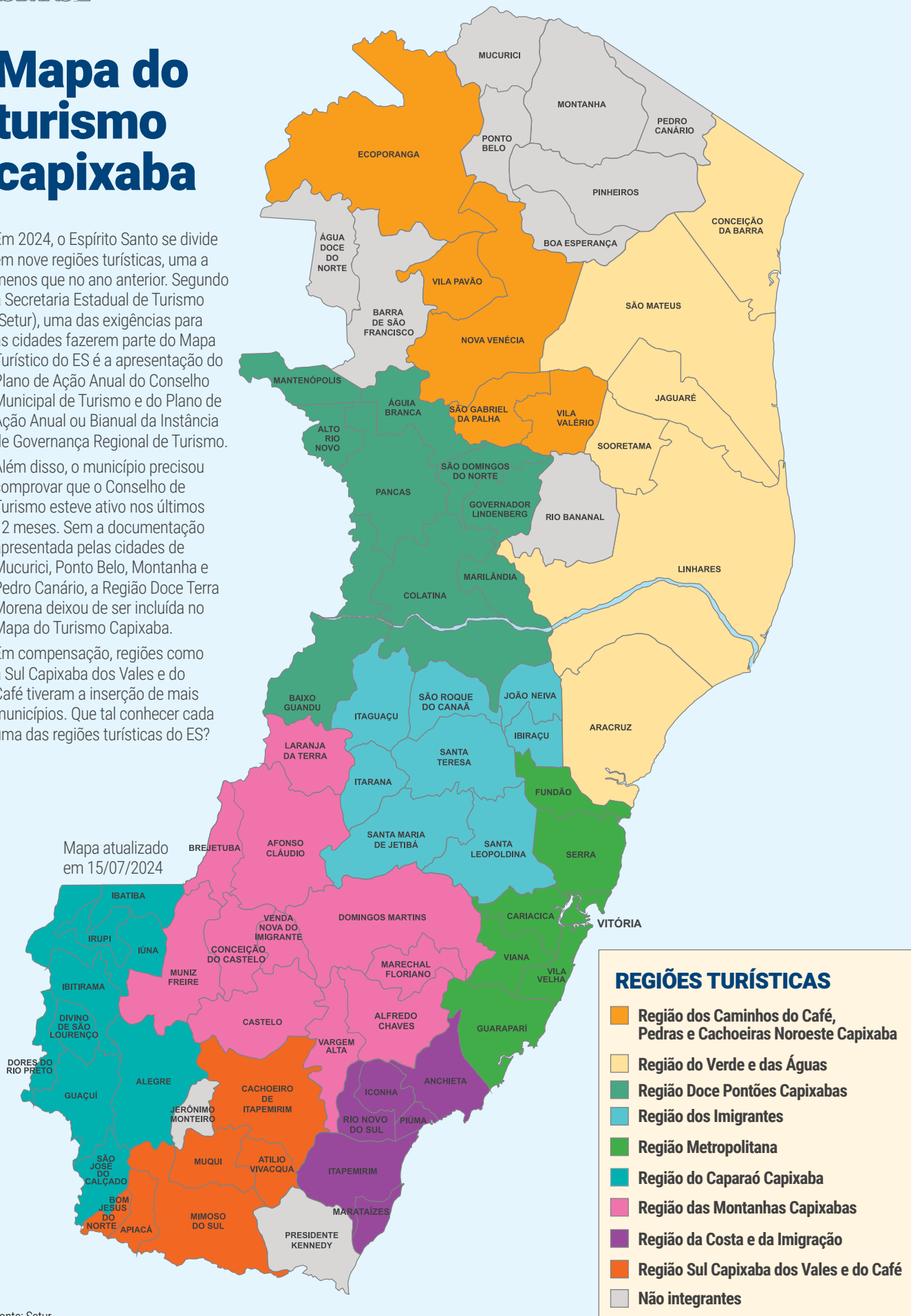
# Mapa do turismo capixaba

Em 2024, o Espírito Santo se divide em nove regiões turísticas, uma a menos que no ano anterior. Segundo a Secretaria Estadual de Turismo (Setur), uma das exigências para as cidades fazerem parte do Mapa Turístico do ES é a apresentação do Plano de Ação Anual do Conselho Municipal de Turismo e do Plano de Ação Anual ou Bianual da Instância de Governança Regional de Turismo.

Além disso, o município precisou comprovar que o Conselho de Turismo esteve ativo nos últimos 12 meses. Sem a documentação apresentada pelas cidades de Mucurici, Ponto Belo, Montanha e Pedro Canário, a Região Doce Terra Morena deixou de ser incluída no Mapa do Turismo Capixaba.

Em compensação, regiões como a Sul Capixaba dos Vales e do Café tiveram a inserção de mais municípios. Que tal conhecer cada uma das regiões turísticas do ES?

Mapa atualizado em 15/07/2024



Fonte: Setur



## Metropolitana

Tem uma variedade de atrativos turísticos para os mais diversos gostos, desde o agito da cidade, aos refúgios do campo, praias, gastronomia, turismo religioso, folclore, museus, ecoturismo, parques, pesca marítima esportiva, agroturismo e badalação. Neste roteiro estão o maior aeroporto do Estado, ampla rede hoteleira e centros de convenções para eventos de negócios.



## Imigrantes

Montanhas, rios, cachoeiras, história, gastronomia e cultura são alguns dos atrativos turísticos das cidades desta região, que foi colonizada por imigrantes europeus e seus descendentes. Entre os atrativos, estão o cultivo de frutas como uvas, maçãs e morangos com a agricultura familiar, em sítios abertos à visitação, e que podem ser colhidos pelos próprios visitantes.



## Doce Pontões Capixabas

Oferece diversas opções de turismo, como ecoturismo, turismo rural, religioso, cultural, gastronômico e de negócios e eventos. O turismo de negócios é o mais forte, devido às potencialidades econômicas concentradas nos mercados de mármore e granito, confecções e vestuário, além de produção rural diversificada.



## Verde e das Águas

A região fica no litoral norte capixaba. Apresenta riquezas naturais e culturais que convidam o turista a descobrir a história e vivenciar o bucolismo de praias, rios e lagos. Contém o maior complexo lacustre do Sudeste brasileiro, dunas em frente ao mar, e também abriga reservas das tribos Tupiniquins e Guarani.



## Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras Noroeste Capixaba

A região tem força no ramo de mármore e granito, além de atrativos diversos, como artesanato, patrimônio histórico e cultural, cachoeiras, agroturismo, ecoturismo e festas típicas. Na gastronomia, a carne de sol é o destaque.

Foto: Fabrício Lima



### Sul Capixaba dos Vales e do Café

Esta região reúne lazer, belezas naturais, cultura e bons negócios. Lá fica o principal polo do Brasil no setor de mármore e granito. Além disso, um patrimônio histórico com palácios espalhados pelas cidades, alguns deles tombados. Também se destacam os casarões que retratam a cultura da época colonial e resgatam os costumes e tradições dos povos libaneses, italianos e portugueses.

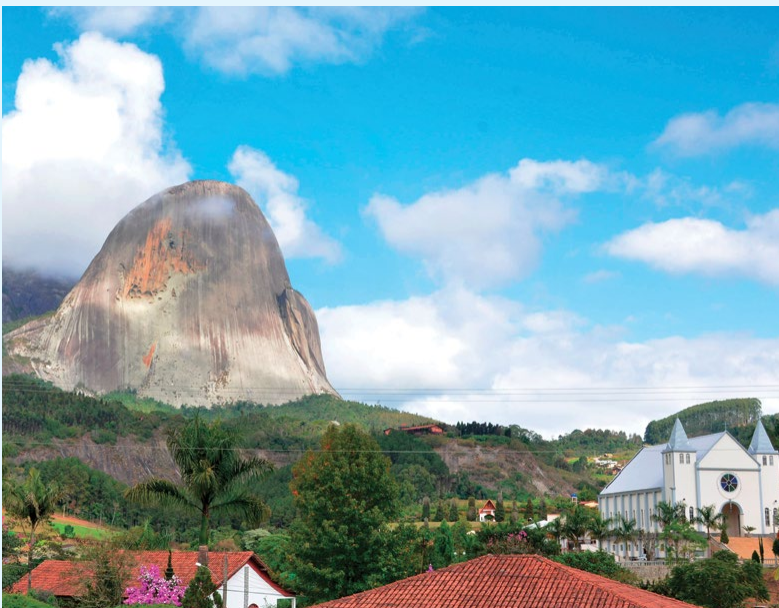
Foto: Prefeitura Municipal de Alegre / SECOM



### Caparaó Capixaba

Ideal para a prática do turismo de aventura, do ecoturismo e do agroturismo, a região fica no entorno do Parque Nacional do Caparaó. Tem parte da Serra do Mar e da Mantiqueira, o Pico da Bandeira e o Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça. O Parque Nacional e seu entorno encantam por conta de suas belezas naturais, bucolismo, misticismo, gastronomia, cultura e história.

Foto: Jackson Gonçalves



### Montanhas Capixabas

É composta por municípios com forte influência europeia. Os descendentes mantêm as tradições alemãs, italianas, pomeranas e polonesas herdadas dos imigrantes. Suas belezas naturais e clima ameno dão um charme especial à região, que é muito visitada no inverno. Destacam-se os produtores locais e seus queijos, cervejas artesanais, café, pães e outras delícias.

Foto: Fabrício Lima



### Costa e da Imigração Sul

De um lado, lindas praias, algumas delas semidesertas e com falésias. De outro, belas cachoeiras que são um convite para esportes radicais como rapel e rafting, além de rampas para voo livre. A região tem em seus pontos fortes o artesanato, cultura, dança, história, música nas festas típicas e os animados blocos de carnaval.

“Desafio é criar uma nova matriz econômica para o Espírito Santo a partir do turismo”

Foto: Beto Moraes

## Pedro Rigo, superintendente do Sebrae Espírito Santo

## POR KIKINA SESSA

**O** turismo foi escolhido para ser a prioridade estratégica do Sebrae Espírito Santo nos próximos três anos. Para tanto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) colocou o orçamento, de R\$ 50 milhões a R\$ 80 milhões, a estrutura, a expertise e a rede técnica diante desse desafio que é criar uma nova matriz econômica para o Espírito Santo a partir do turismo.

Nesta entrevista, o superintendente do Sebrae-ES, Pedro Rigo, explica o que está sendo feito para organizar a cadeia produtiva do turismo no Espírito Santo. “É uma cadeia perfeita, que precisa funcionar bem”.

### **O que levou o Sebrae Espírito Santo a assumir esse compromisso interno com uma pauta econômica, que é priorizar o turismo capixaba, de 2024 a 2027?**

O Sebrae é uma instituição de apoio à micro e pequena empresa, que ao longo da sua história de 50 anos sempre atuou muito forte no desenvolvimento dos pequenos negócios nos territórios e em cadeias produtivas importantes. Agora, por entender a urgência que o Estado do Espírito Santo está vivendo, por conta da reforma tributária - todos preocupados sobre como o Estado vai se organizar a partir de novos marcos econômicos para a nova fase tributária do Brasil, com impostos sendo cobrados do consumo -, o Sebrae tomou a iniciativa de colocar a sua estrutura, sua expertise, rede técnica e orçamento para, junto com outras instituições importantes, enfrentar esse desafio que é

“O Sebrae tomou a iniciativa de colocar a sua estrutura, sua expertise, rede técnica e orçamento para, junto com outras instituições importantes, enfrentar esse desafio que é criar uma nova matriz econômica para o Espírito Santo a partir do turismo”

criar uma nova matriz econômica para o Espírito Santo a partir do turismo.

É uma economia transversal, que tem grande capacidade de transformar realidades, de promover o desenvolvimento econômico e social. Estamos apostando nesse potencial, que precisa ser desabrochado e trabalhado para que o turismo, de fato, se torne uma das principais economias do Espírito Santo. Por isso que nós estamos, hoje, no Sebrae, priorizando o turismo como atividade econômica que vai transformar o Espírito Santo em um dos principais destinos turísticos deste país.

### **O que o Sebrae deve fazer até 2027 com esse foco de impulsionar o turismo?**

O Sebrae tem a expertise de promover a capacitação e o desenvolvimento dos pequenos negócios. E são os pequenos negócios os maiores indutores do desenvolvimento e os maiores geradores de emprego no Espírito Santo. Queremos ajudar a promover novos empreendimentos conectados à cadeia produtiva do turismo. A gente quer, de fato, fazer com que todo o nosso trabalho de capacitação, de cursos, de oficinas, de palestras, seja voltado para organizar o arranjo territorial e o ecossistema dos territórios.

### **O turismo é que está impulsionando os territórios?**

Nós queremos transformar realidades. Queremos transformar o Espírito Santo a partir das pequenas empresas, especialmente do turismo, numa referência que possa transbordar ao que nós temos hoje. Nós acreditamos fortemente que

trabalhando os territórios a partir das vocações, quando o turismo é o destaque, a gente vai conseguir impulsionar essa economia a partir dos pequenos negócios, a partir de todo o contexto do turismo.

### **Qual o maior desafio para essa transformação?**

Temos alguns desafios que precisamos enfrentar no Espírito Santo para além de preparar bons produtos. Nós temos que fazer a organização da cadeia produtiva do turismo. Hoje, a impressão que temos é que cada um que tem seu empreendimento tem que se virar para fazer a venda do seu produto. É uma cultura capixaba que estamos percebendo, de não trabalhar inteiramente com a cadeia. O empreendedor pode, sim, vender o seu produto ou ofertar o seu serviço turístico utilizando as redes sociais, mas nós acreditamos que a operadora, o receptivo e o guia turístico precisam fazer parte dessa cadeia produtiva. Esse é um grande desafio que nós estamos enfrentando e vamos continuar enfrentando no Espírito Santo para que a gente possa ter o turismo como um dos mais importantes marcos da nossa economia e transformar o estado em um importante destino turístico.

### **O Sebrae tem conectado iniciativa privada e investidores aos projetos turísticos no Estado, principalmente os de maiores impactos, como o de Pindobas e Pancas. Qual o objetivo?**

De fato, o Sebrae se posicionou nesse mercado do turismo trazendo para si a responsabilidade de identificar as oportunidades de negócios, porque às vezes falta colocar claramente na mesa quais são as oportunidades de negócios que há no turismo no Espírito Santo. O Sebrae tem levantado as oportunidades e ofertado aos possíveis investidores, sejam capixabas ou não, para que a gente possa não só vislumbrar possibilidades, mas também ajudar o investidor a encontrar o caminho das oportunidades.

O Sebrae oferece a viabilidade, o plano de negócios, ele induz ao caminho mais seguro, a exemplo de Pindobas e de Pancas, onde nós elaboramos dois momentos importantes, que foram os seminários para investidores.

### E como você enxerga esse cenário lá em 2027?

A gente espera que seja um estado com uma cultura de trabalhar o turismo na sua cadeia produtiva por inteiro. Onde o empreendedor tenha responsabilidade de ofertar o melhor produto turístico. Onde o receptivo tenha responsabilidade de possibilitar que o turista aproveite o máximo do Espírito Santo. Onde os operadores de agências ajudem a comercializar o produto turístico do Espírito Santo e o guia leve o turista a ter momentos memoráveis. É uma cadeia perfeita que precisa funcionar bem. Em 2027 o Sebrae entende que já vai encontrar um Espírito Santo melhor, onde o turismo já esteja fazendo parte da cultura da população. Precisamos também que o capixaba assuma essa tarefa de ser receptivo.

### E quanto de recursos o Sebrae está destinando a esse processo?

O Sebrae pretende colocar nesses três anos de R\$ 50 milhões a R\$ 80 milhões. Estamos trabalhando para ser um elo importante para desenvolver o turismo capixaba.

“O Sebrae tem a expertise de promover a capacitação e o desenvolvimento dos pequenos negócios. E são os pequenos negócios os maiores indutores do desenvolvimento e os maiores geradores de emprego no Espírito Santo”

### Qual é a grande entrega do Sebrae ao trade turístico do ES?


Posicionar o Espírito Santo no cenário turístico brasileiro. Lógico que o Sebrae não vai fazer isso sozinho, mas vai fazer a parte que cabe a ele. Para além de capacitar os fornecedores, para além de formatar possibilidades de negócios, estamos trabalhando junto com as prefeituras, governo do Estado, com todas as instituições que também estão se posicionando para fazer parte desse novo momento de desenvolvimento do Espírito Santo, fazendo do turismo um importante marco da economia. Queremos, no que cabe ao Sebrae, entregar um Espírito Santo capaz de gerar oportunidade, de trazer investidores e transformar o turismo numa importante alavanca da economia capixaba. 



Foto: Divulgação



ACESSE E SAIBA MAIS



A entrevista completa com Pedro Rigo está disponível no YouTube da revista ES Brasil, onde é possível acessar também outros conteúdos e entrevistas como esta.

**VALDEIR NUNES**

é diretor-presidente do Montanhas  
Capixabas Convention & Visitors Bureau

# No turismo, a atratividade das coisas simples pode garantir o sucesso



**O** Turismo de Montanhas, após a pandemia, tem crescido significativamente em nossas regiões. Uma de suas principais características é o clima agradável durante todo o ano. O tempo em que as pessoas visitavam as montanhas apenas no inverno já ficou para trás.

Embora a demanda continue alta nos meses de junho, julho e agosto – especialmente em julho, por causa das férias escolares, – de maneira geral, tenho dito que o turista que vem de outros estados não escolhe data nem mês para viajar. Os aeroportos estão lotados em qualquer período do ano, assim como não cessa o movimento nas empresas de aluguel de veículos e de ônibus de turismo.


A Indústria do Turismo não para, mas os empresários precisam se preparar melhor, porque os clientes estão cada dia mais exigentes: 98% dos turistas não estão atrás de luxo, mas sim de bem-estar, bom atendimento e a beleza das coisas simples, porém bem feitas. Esse é o conceito do Turismo de Experiências, que tem ganhado bastante força.

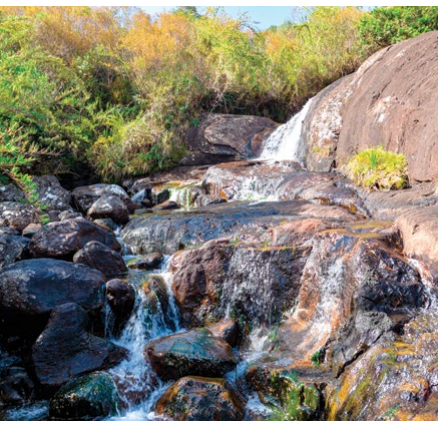
Se falarmos no Turismo Rural, conhecido e explorado em nossa região como Agroturismo, é algo extraordinário e pode crescer muito. Vai depender da criatividade de cada empresário para cativar

o cliente com experiências autênticas na roça. Atualmente, mais de 80% da população vive em áreas urbanas, mas muitos têm origens rurais e desejam reconectar-se com suas raízes, especialmente em meio à agitação das cidades.

Nos últimos 20 anos houve um crescimento extraordinário nas regiões de montanhas, principalmente em nosso estado. Muitas pessoas passaram de visitantes a moradores, atraídas pela qualidade de vida que as montanhas e a natureza oferecem. Aqui nas Montanhas Capixabas, através do Convention, temos trabalhado para capacitar os empresários, microempresários e empreendedores com apoio do Sebrae, Aderes, Setur e Senac. Com isso, estamos dando passos largos, de olhos atentos no crescimento do turismo em nossa região.

Temos anunciado: aqueles que estão preparados, com seus estabelecimentos funcionando todos os dias e com uma boa dose de criatividade, não vão deixar o bonde passar vazio, vão embarcar nele. Com sucesso. Não é uma tarefa fácil, mas é fundamental acreditar.

O Turismo é a maior indústria. Não trabalha com robôs, é a que mais emprega e não polui. Tenho dito! 



# Hora de viajar com a ES Brasil

Projeto Destinos ES se junta ao compromisso de promover o desenvolvimento do turismo no Espírito Santo



**POR ERIK OAKES**

**P** repare-se para explorar o Espírito Santo como nunca antes! A Revista ES Brasil, em seu compromisso de promover o desenvolvimento do turismo no Espírito Santo, lança a inovadora iniciativa “Destinos ES”, um projeto que visa a divulgar as belezas e os atrativos do estado para o Brasil e o mundo. Portanto, prepare as malas pois o compromisso é visitar cada canto dos 78 municípios capixabas.

Essa ação, que teve início com a publicação do livro “140 Destinos Incríveis no Espírito Santo”, faz parte de um esforço contínuo da revista para posicionar o Espírito Santo como um destino turístico de destaque nacional.

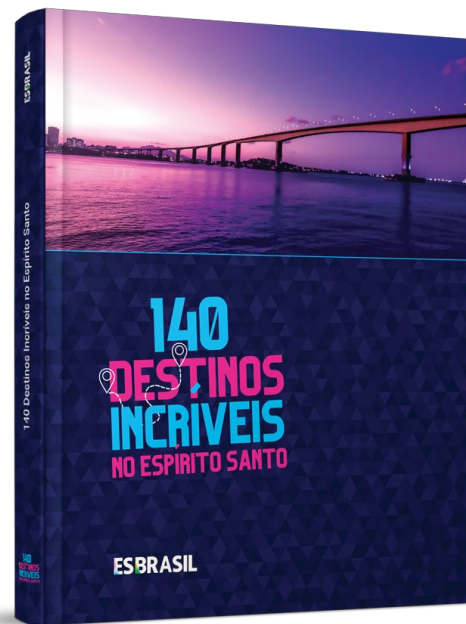
“Que o Espírito Santo é repleto de belezas, o capixaba já sabe. Agora, precisamos apresentar o Estado para o mundo. Em meio a minhas viagens, sempre vi muitos atrativos e o esforço dos empresários para criar rotas turísticas. Assim, vi a oportunidade de ajudar no turismo capixaba e fazer uma celebração, apresentando um guia de experiências cuidadosamente selecionadas por um time de experts quando o assunto é turismo”, compartilha o diretor-executivo da Next Editorial, Mário Fernando Souza.

A ES Brasil sempre se dedicou a apresentar os encantos capixabas. Agora a missão é ampliar e levar o leitor a explorar cada canto do estado, revelando riquezas naturais, culturais e históricas que muitos ainda desconhecem, além de levantar discussões importantes. Assim, o que começou com o livro “140 Destinos

Incríveis no Espírito Santo” ganha corpo e ramificações a partir deste mês de novembro, quando a iniciativa entra em sua segunda fase.

Ainda mais ambicioso e focado, o projeto “Destinos ES” terá uma série de ações para ajudar a promover o turismo no Espírito Santo. O projeto terá conteúdos no site da revista ES Brasil, além de podcasts e debates quantíssimos sobre turismo também nos perfis da Revista ES Brasil no YouTube e Instagram.

“Primeiramente, nós vamos trazer conteúdos sobre os 140 destinos, com todas as informações sobre como fazer para chegar, o que tem lá, as questões de acessibilidade, segurança, suporte de infraestrutura, hotelaria e mobilidade,



Guaçuí está entre os destinos a serem visitados pela ES Brasil

Foto: Fabricio Lima/Next Editorial

Foto: Edson Negrelli



Colatina e seu belo pôr do sol estão no livro 140 Destinos Incríveis



Roteiros de atividades em locais como Praia da Costa serão discutidos

Foto: Fabricio Lima/Next Editorial

A região do Vale do Canaã é repleta de agroindústrias a serem visitadas

Foto: Tadeu Bianconi



A ocupação e transformação em locais como Guarapari estão nas discussões da ES Brasil

Foto: Jorge Sagrilo



Apresentar destinos pouco explorados, como Ecoporanga, está no escopo o ES Destinos



Foto: Prefeitura Municipal de Ecoporanga

para que as pessoas possam usufruir desses espaços de maneira única. Ainda teremos um podcast com conteúdos em que nossos jornalistas e especialistas vão trazer variadas experiências para que outros usufruam mais e melhor dos destinos”, explica Mario Fernando.

“Um dos grandes diferenciais dessa segunda fase do projeto são os debates, que reunirão especialistas do setor, representantes do governo e empresários do trade turístico. Os encontros discutirão as barreiras e os desafios enfrentados pelo Espírito Santo para se consolidar como um destino turístico de relevância nacional e internacional”, destaca o executivo.

O foco agora é não só apresentar os atrativos turísticos, mas fomentar discussões e propor soluções para o desenvolvimento sustentável do setor, abrangendo aspectos de infraestrutura, acessibilidade e a experiência do visitante. O projeto também está alinhado com os padrões internacionais, utilizando os critérios da Organização Mundial do Turismo (OMT) para avaliar e categorizar os destinos. “Vamos buscar trazer casos de sucesso dos principais destinos turísticos do Brasil, coisas que foram sendo desenvolvidas - no âmbito do serviço, da atração de investimento, - para que esses destinos realmente se potencializem e a partir daí colocar o Espírito Santo dentro dessa vocação adequada de ser um bom destino turístico. Até porque isso aqui é um paraíso e parece que a gente esconde esse destino. Então, a ES Brasil vai trazer o potencial de cada lugar, mostrar os costumes de cada um”, conta Mario Fernando.

## CRITÉRIOS DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT)

Entre os critérios analisados para avaliar e categorizar os destinos, estão:

- **Infraestrutura:** capacidade dos locais de receber turistas com conforto e segurança.
- **Sustentabilidade:** ações que promovem o turismo de maneira ambientalmente responsável.
- **Experiência do visitante:** a qualidade da experiência oferecida em cada destino.
- **Acessibilidade e mobilidade:** facilidade de acesso e locomoção nos destinos.
- **Promoção nacional e internacional:** a capacidade do destino de atrair turistas de outros estados e países.



Foto: Fabrício Lima/Next Editorial

O desenvolvimento turístico em Cachoeiro também será abordado no projeto

Foto: Claudio Postay/PM Cariacica

## NOVA TIRAGEM DO LIVRO


O sucesso da primeira edição do livro “140 Destinos Incríveis no ES” se perpetua também nesta fase. A partir de dezembro deste ano, uma nova tiragem do livro será lançada e distribuída estrategicamente em todo o Brasil. Assim como aconteceu com a primeira edição. “O livro está sendo tratado por muitos como um grande presente. Ele já está disponível em algumas bibliotecas públicas e espaços ligados ao turismo. Quando as pessoas têm contato com ele, o têm como um objeto a ser mostrado a visitas. Inclusive, tem pessoas que fazem questão de deixa-lo na sala de casa, para apresentar aos parentes e amigos”, explica o diretor-executivo da Next Editorial.

## 50 MELHORES DESTINOS DO ES

A segunda fase do “140 Destinos” terá seu ápice com a publicação de um novo livro, intitulado provisoriamente de “50 Melhores Destinos do Espírito Santo”, que será lançado em agosto de 2025. A seleção dos destinos será feita com base em critérios técnicos e por votação popular, envolvendo tanto o trade turístico quanto a população. Um comitê de especialistas será formado para analisar os dados e construir um ranking final.

O projeto já conta com importantes parcerias, como o Sebrae, o Sistema Findes e a Secretaria de Governo e Turismo do Espírito Santo. “Essas instituições vão oferecer apoio estratégico, informações e, em alguns casos, recursos financeiros para viabilizar a continuidade da iniciativa. O envolvimento dessas entidades reforça a seriedade do projeto e o compromisso com o objetivo de desenvolver o turismo capixaba”, destaca Mario Fernando.

O executivo reforça que a missão do “Destinos ES” vai além de promover os atrativos turísticos. A visão final é transformar o turismo em um motor de desenvolvimento econômico para o Espírito Santo, criando oportunidades de emprego, gerando renda e fortalecendo a identidade cultural do estado.

“Estamos em um paraíso que precisa ser revelado. Queremos mostrar as belezas naturais, a rica cultura e a diversidade gastronômica do Espírito Santo, tanto para os capixabas quanto para o Brasil e o mundo”, conclui Mario Fernando. 

A Orla de Cariacica é uma das apostas da cidade no turismo



Vargem Alta ganha destaque pelo agronegócio e turismo radical



Foto: Fabrício Lima/Next Editorial



# Tecnologia e educação caminhando juntas

## Desafio ArcelorMittal de Robótica reuniu mais de 120 alunos do Sesi na criação de alternativas para questões hídricas

**POR ROBSON MAIA**

No coração da educação contemporânea, para onde a tecnologia e a sustentabilidade convergem, o Desafio ArcelorMittal de Robótica, realizado em parceria com as unidades de Jardim da Penha e Maruípe do colégio Sesi, se destaca como um bom exemplo de como a juventude pode moldar um futuro mais sustentável.

No sábado, 19 de outubro, a segunda edição da competição reuniu mais de 120 alunos do 6º ao 9º ano, totalizando mais de 20 equipes, todas em torno de um só objetivo: encontrar soluções inovadoras para a gestão de recursos hídricos.

### A IMPORTÂNCIA DO TEMA

A gestão eficiente da água é um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade atual. Com o crescimento populacional e as mudanças climáticas, a pressão sobre os recursos hídricos só aumenta. Nesse cenário, a educação pode ser uma ferramenta fundamental e uma alternativa ao desenvolvimento de novas soluções. Ao envolver os alunos nesse desafio, a ArcelorMittal escolheu não apenas promover a consciência ambiental, mas também incentivar a criatividade e o pensamento crítico, habilidades essenciais para a formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do futuro, conforme destacou o gerente-geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal, Bernardo Enne.



Alunos do Sesi fizeram visitas à ArcelorMittal para receber mentorias

“A ArcelorMittal acredita que essa juventude é capaz de transformar a sociedade. O Desafio de Robótica estimula o desenvolvimento de habilidades, além de abrir espaço para a elaboração de soluções para situações que estão presentes no cotidiano. A gente projeta que esses jovens sejam capazes de elaborar soluções eficientes, mas a ideia é ir muito além disso: fomentar o interesse pela transformação”, destacou Bernardo Enne.

## O DESAFIO EM AÇÃO

O evento foi projetado para estimular a imaginação dos jovens. Durante quase dois meses, os alunos participantes alternaram a construção do projeto entre visitas à unidade Tubarão da ArcelorMittal, onde trocaram experiências com os profissionais da empresa, e mentorias com os chamados “anjos”. A Legotrix, The Walking Lego e Pocadores, equipes formadas por estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio que são destaques no circuito nacional e até internacional de robótica, “apadrinharam” as equipes durante o processo.

A partir daí os alunos, divididos em equipes, se dedicaram ao desenvolvimento de soluções tecnológicas que poderiam realizar tarefas relacionadas à gestão e preservação da água. O professor de Robótica da unidade de ensino do Sesi de Jardim da Penha, Bruno de Castro, frisou a importância de desafios como esse para o desenvolvimento de habilidades em situações do cotidiano.

“Queremos que os alunos aprendam a aplicar a tecnologia na resolução de problemas reais, e a questão da água é fundamental no contexto atual. É interessante porque, para concluir o projeto, esses alunos têm que desenvolver habilidades que vão muito além daquilo que o ensino tradicional permite”, afirmou o educador.

Os temas escolhidos pelas equipes variaram conforme a observação realizada

Foto: Willian Girelli/Next Editorial



Bernardo Enne, gerente geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais da ArcelorMittal, disse que a proposta do desafio é formar cidadãos que carreguem valores da empresa, como a sustentabilidade

pelos alunos durante as visitas. Desde a medição da efetividade na distribuição dos recursos hídricos até a elaboração de um mecanismo inteligente capaz de identificar possíveis vazamentos na rede, os projetos dos alunos despertaram a curiosidade dos presentes.

A equipe All Piece, devidamente trajada com acessórios característicos de um anime, elaborou um projeto de baixo custo para ser implementado em residências. O robô é capaz de identificar a qualidade da água recebida (com monitoramento de PH, índices de impurezas e até mesmo quantificar os elementos presentes) e informá-la ao consumidor por meio de um aplicativo simples.

A rede seria interligada ao sistema de abastecimento municipal, sendo possível realizar mapeamento de regiões e identificar as possíveis barreiras para o abastecimento e tratamento de dejetos em regiões distintas, conforme destaca o jovem Felipe Lino França, do 4º ano.

“Nossa equipe preferiu concentrar esforços em uma situação capaz de trazer um bom resultado e que não seja tão difícil para fazer funcionar. Foi muito legal poder fazer o trabalho com meus colegas e aprender coisas novas”, disse o estudante.

## MENTORIA COMO DIFERENCIAL

Um dos grandes diferenciais do desafio foi a mentoria oferecida por profissionais da ArcelorMittal. Engenheiros e especialistas em sustentabilidade compartilharam suas experiências, orientando os alunos em suas criações. Essa interação trouxe uma perspectiva real sobre como a tecnologia pode ser aplicada para resolver problemas do cotidiano, reforçando a importância da educação técnica e científica.

“As nossas visitas à ArcelorMittal foram muito importantes para conseguirmos desenvolver o nosso projeto. Nossa equipe conseguiu aprender com as pessoas que trabalham por lá sobre como pensar em uma ideia que seja viável e ao mesmo tempo inovadora”, destacou Felipe Lino.

Para a gerente regional do Sesi Vitória, Josefina Presentino, a chave do desafio é que os alunos se tornam líderes durante as etapas de desenvolvimento dos projetos. A educadora frisa o processo como parte fundamental do estímulo pedagógico.

Foto: Willian Girelli/Next Editorial



## PAIS ENTRAM NA COMPETIÇÃO

No dia do evento, o clima era de expectativa misturado com entusiasmo. Não foram só os pequenos que entraram no clima da competição. Os pais dos estudantes também “participaram” do desafio, auxiliando os filhos durante o processo de elaboração do robô.

“É interessante porque acabou se tornando um desafio para nós [pais], também. Claro, não interferimos nas decisões deles [filhos], mas auxiliamos em quase tudo. Somos engenheiros e gostamos de ver como eles pensavam durante o processo criativo. Acabou sendo um estímulo para a gente e uma aproximação interessante entre as famílias”, destacou Cleidson, engenheiro civil e pai do Felipe.

“Projetos como esse não apenas demonstraram a capacidade técnica dos alunos, mas também sua consciência social e ambiental. As visitas servem como um estímulo, inspiração e mostram para esses alunos que o que é trabalhado dentro do desafio tem capacidade de se tornar algo viável para mudar o mundo. A gente observa os grupos e percebe que existem conflitos de ideias, e está justamente aí a dinâmica que nós, enquanto educadores, queremos observar: como eles vão chegar a uma solução? Como esses alunos vão trabalhar nas divisões de tarefas? É importante essa etapa porque no Sesi entendemos que estamos formando não só estudantes para vestibulares, mas sim pessoas, que vão encontrar ao longo da vida situações de enfrentamento, de colisão de ideias, e é preciso saber lidar”.

## HORA DE APRESENTAR. ROBÔS EM AÇÃO!

O clima de empolgação ficava somente na área externa. Nas salas de apresentações, o tom era de seriedade e nervosismo. Os grupos foram avaliados por três especialistas da ArcelorMittal: Rafael Schaffeln Ximenes, analista de Aprendizagem e Desenvolvimento (Valores de Equipe);



Foto: Willian Grellir/Next Editorial



Estudantes apresentaram soluções criativas e tecnológicas para a gestão dos recursos hídricos

Equipe Lego Wonder venceu o Desafio ArceorMittal de Robótica

Vinicius Rampinelli, especialista em Pesquisa e Desenvolvimento (Projeto de Inovação) e Fabíola Muta, gerente de Transformação Digital (Design/Desafio do Robô).

Após a descrição do trabalho elaborado, os alunos tiveram ainda que expor a funcionalidade (mesmo que remota) dos projetos diante dos jurados. Após o período de 20 minutos cronometrados, o espaço para a discussão dos temas era uma etapa importante para que o projeto alcançasse o objetivo: desenvolver o estudante a explorar temáticas de tecnologia, inovação e desenvolvimento social.

## JULGAMENTO E PREMIAÇÃO

Após quase 10 horas intensas de competição, finalmente chegou o momento da premiação. A equipe “Lego Wonder” foi a grande vencedora, recebendo troféus e medalhas por sua proposta inovadora.

Para Josefina Prezentino, a experiência com a segunda edição vai muito além da competição por premiações. “É nítido o impacto entre os alunos. É claro que existe a vontade de vencer, mas os alunos sabem que esse é um momento de liberdade para pensar, desenvolver e até mesmo fazer novos círculos sociais. Com toda certeza é uma experiência de sucesso o Desafio ArceorMittal”, disse a gestora.



120 alunos dos Sesi Jardim da Penha e Maruípe participaram da iniciativa com apoio da ArceorMittal

## IMPACTO A LONGO PRAZO

Além das habilidades técnicas adquiridas, o Desafio ArceorMittal de Robótica plantou uma semente de responsabilidade ambiental nos jovens, mas também de aprendizado sobre como aliar a tecnologia à transformação. Ao refletirem sobre a gestão da água, os alunos se tornaram “embaixadores” da sustentabilidade, prontos para levar esse conhecimento para suas famílias e comunidades.

Já para a ArceorMittal, o apoio a iniciativas como essa reforça o compromisso com a educação e a responsabilidade social, destacou Bernardo Enne. Investir no futuro das novas gerações é “essencial para garantir que possamos enfrentar os desafios globais com soluções inovadoras e sustentáveis”, pontuou o gerente geral de Sustentabilidade e Relações Institucionais.

“Queremos contribuir na formação de indivíduos que consigam carregar valores da ArceorMittal, de sustentabilidade e transformação da realidade, do mundo. O desafio, como um todo, é a demonstração de que isso é possível”, reforçou Bernardo Enne.

“Não é um desafio, é um legado”

O Desafio ArceorMittal de Robótica foi muito mais do que uma competição: foi uma verdadeira jornada de aprendizado e descoberta. Os alunos não apenas desenvolveram habilidades técnicas, mas também se tornaram agentes de mudança, prontos para enfrentar os desafios da gestão de recursos hídricos.

À medida que cenários estudados revelam um futuro onde a escassez de água pode se tornar uma realidade ainda mais presente, iniciativas como essa se tornam primordiais para uma nova geração consciente. Por meio da educação, da inovação e do envolvimento da juventude, a ArceorMittal, ao lado do Sesi, reforça valores e mostra que a educação é a principal aliada na construção do futuro. **■**

## OS QUATRO PILARES CONSIDERADOS FUNDAMENTAIS

- **Projeto de Inovação:** as equipes deveriam apresentar soluções inovadoras para os desafios relacionados à gestão dos recursos hídricos, explicando suas propostas de forma clara e prática. A criatividade, aplicabilidade e impacto das ideias foram fatores determinantes.
- **Design do Robô:** nessa categoria, os juízes avaliaram a eficiência do design do robô, levando em consideração critérios como funcionalidade, uso de materiais, originalidade e a solução de problemas estruturais durante a construção.
- **Desafio do Robô:** os robôs foram programados para realizar uma série de missões em um ambiente virtual, utilizando a plataforma ‘Open Roberta Lab’. A precisão, o tempo de execução e a capacidade de adaptação dos robôs às tarefas propostas definiram o desempenho de cada equipe nessa categoria.
- **Valores de Equipe:** as equipes deveriam trabalhar de forma colaborativa, demonstrar respeito e cooperação, comemorar pequenas conquistas e se divertir ao longo do torneio.



PREFEITURA DE  
**ARACRUZ**

# ARACRUZ

A CADA **EXPERIÊNCIA**  
UMA NOVA **DESCOBERTA.**

ALDEIA TEKÓÁ MIRIM

Descubra um paraíso repleto de paisagens naturais formadas por **belas praias, reservas ecológicas, restingas, manguezais, coqueirais, mata atlântica e extensas áreas verdes.** Um recanto com 47 km de litoral, uma diversidade étnica e cultural sem igual influenciada por povos indígenas, afrodescendentes e italianos, além de uma gastronomia rica em cores, aromas e sabores.

**Explore Aracruz e viva cada experiência.**

**[aracruz.es.gov.br](http://aracruz.es.gov.br)**

O Centro de Turismo Social e Lazer Sesc Domingos Martins passa por uma série de reformas para atrair eventos variados e desenvolver o turismo na região

# Sesc Domingos Martins terá um novo Centro de Convenções

**Projeto deve ser finalizado até o fim do ano e obra tem previsão de 18 meses. Equipamento deve impulsionar o turismo e economia nas montanhas capixabas**

**POR ERIK OAKES**

A região das montanhas capixabas deve ganhar um impulso no turismo de negócios nos próximos meses. Isso porque o centro de convenções do Centro de Turismo Social e Lazer Sesc Domingos Martins passará por obras de ampliação e modernização, permitindo o aumento no número de eventos sociais e corporativos na área. Afinal, a bela paisagem e clima ameno da Região Serrana também é atrativa para o mundo dos negócios.

“Os estudos de projeto de engenharia do centro de convenções, para readequação e otimização do espaço, já estão contratados e em execução, previstos para serem concluídos até o final deste ano (2024). Em seguida, nós vamos fazer o processo de concorrência pública para contratar uma construtora que possa entregar a obra toda pronta”, detalha Luiz Toniato, diretor regional do Sesc Espírito Santo.

“A ideia do Sesc é que, assim que os estudos de engenharia estiverem concluídos, todo o processo de contratação comece. Somos obrigados por lei a fazer a etapa de concorrência pública. Isso demanda gerar um termo de referência, fazer um edital, abrir uma chamada pública e selecionar a construtora. Uma vez licitada e definida a empresa ganhadora da concorrência, vamos buscar trabalhar com o prazo de execução de 18 meses”, completa o diretor, dando mais detalhes do processo para a construção.



Luiz Toniato, diretor geral do Sesc ES, acredita que as obras vão contribuir com o desenvolvimento econômico de Domingos Martins

O espaço contará com três pavimentos, sendo um com restaurante e salão para atender aproximadamente 400 pessoas, comportando 97 mesas; outro, com quatro auditórios de uso múltiplo cada um com capacidade aproximada de 150 pessoas; e mais um com auditório principal, com capacidade aproximada de 550 pessoas.

“A construção do centro de convenções do Sesc em Domingos Martins é um investimento estratégico, que amplia significativamente

o potencial turístico da região. Vejo essa iniciativa como um divisor de águas, pois ela cria novas possibilidades para a realização de eventos corporativos, culturais e sociais, diversificando a oferta turística local. Esse espaço moderno possibilitará a recepção de congressos, feiras e encontros de grande porte, fortalecendo o turismo de negócios e estendendo a sazonalidade na cidade. Isso gera um impacto direto na hotelaria, aumentando a demanda por hospedagem e dinamizando toda a economia local, beneficiando diversos segmentos do comércio e serviços”, analisa o presidente da ABIH-ES, Fernando Otávio Campos.

O Sesc-ES adianta que não abrirá a agenda de eventos do Centro de Convenções até a conclusão das obras. No entanto, o Centro de Turismo Social e Lazer Sesc Domingos Martins já está recebendo diversos eventos de grande porte, com o uso das estruturas do próprio hotel e estruturas de suporte alugadas, como tendas.

“Um exemplo é o Sesc Wine Music, que se consolidou no calendário oficial do inverno capixaba. Neste ano (2024), o evento recebeu mais de mil pessoas nas duas noites de show, com ingressos esgotados, ocupação de 100% do hotel e transbordo para pousadas locais”, cita Toniato.



A capela ecumênica do centro de turismo foi concluída e já está aberta para os hóspedes. Em breve, contará com agendamento de casamentos e outras cerimônias



Além da reforma dos auditórios, o Sesc Domingos Martins ampliou o deck para receber eventos

## OUTROS ESPAÇOS

Segundo Luiz Toniato, o objetivo é criar um espaço capaz de atrair eventos variados — desde corporativos e gastronômicos até esportivos e culturais —, ampliando o calendário turístico da região e fortalecendo o comércio e a economia criativa de Domingos Martins.

“Na nossa macrovisão, queremos fazer eventos corporativos em que as empresas, instituições e organizações possam alugar nossos espaços para fazer suas reuniões de planejamento, de confraternização, treinamentos, além de eventos sociais, religiosos, esportivos e gastronômicos... Vamos ter um conjunto de possibilidades a serem exploradas que, temos certeza, contribuirão para o desenvolvimento econômico da região”, destaca o diretor regional do Sesc Espírito Santo.

A reestruturação do centro de convenções do Sesc vai além dos novos auditórios. Nos últimos meses, já têm sido feitas melhorias em outros espaços da unidade. O deque do Centro de Turismo Social e Lazer foi ampliado, passando a contar com 810 m<sup>2</sup> de área total, e integrado a uma nova estrutura de madeira, equipada com sofás, poltronas e um pequeno palco para apresentações.

A área coberta passou de 152m<sup>2</sup> para 205m<sup>2</sup>. A área descoberta aumentou de 107m<sup>2</sup> para 605m<sup>2</sup>. Essa ampliação foi pensada como uma nova opção na unidade para eventos maiores, com capacidade de público de mais de 400 pessoas.

“O deque é totalmente integrado à natureza, com uma linda paisagem e ambiente aconchegante, oferece versatilidade para acomodar diferentes tipos de eventos, como festas, reuniões, workshops e atividades culturais, dentro de um cenário relaxante com infraestrutura adequada, acessibilidade e segurança. A localização, à beira do lago e com vista direta para a capela, destaca a beleza do local e se torna mais uma atração para os hóspedes”, comenta o diretor.

Além da estrutura para eventos, o Sesc Domingos Martins dispõe de outras atrações que enriquecem a experiência dos visitantes e incentivam o turismo na região. Com 308 apartamentos, trilhas ecológicas, piscinas e mirantes, o centro de turismo e lazer tem sido uma opção de hospedagem de alto nível para quem deseja explorar a serra capixaba. Recentemente, a capela ecumênica foi aberta para hóspedes e, em breve, estará disponível para agendamentos de casamentos e cerimônias, incrementando as possibilidades de eventos no local. **■**

# Espírito Santo novamente na rota dos navios de cruzeiro

Foto: AdobeStock

Cerca de 25 navios podem vir a fazer parada em Vitória a partir de 2025, trazendo 75 mil turistas por temporada e incrementando a arrecadação de impostos em R\$ 20 milhões

## POR KIKINA SESSA

**A** temporada brasileira dos cruzeiros tem duração de cinco meses, de novembro a março, movimentando cidades que recebem turistas dispostos a investir em lazer. Ao que tudo indica, um novo destino será acrescentado na temporada 2025-2026: Vitória. A capital deverá ser local de parada de pelo menos um navio por semana, algo em torno de 25 embarcações durante a temporada.

O movimento para colocar novamente o Espírito Santo na rota dos cruzeiros teve início no final de 2023, quando o governo do Estado, através da Secretaria do Turismo (Setur), contratou um estudo de viabilidade ao setor de Engenharia Naval da Universidade de São Paulo (USP).

Como os navios estão cada vez maiores, podendo chegar a até 75 metros de altura, muitas embarcações destinadas ao turismo não conseguem passar embaixo da Terceira Ponte – onde o vão central tem 70 metros –, para ancorar no Porto de Vitória, onde era feito anteriormente o desembarque dos turistas. Daí a necessidade de se encontrar uma alternativa para a parada dos navios.

O estudo feito pela USP, um contrato de R\$ 300 mil, incluiu análises de risco detalhadas, utilizando técnicas para identificação, caracterização, quantificação e avaliação de perigos associados à operação, e mostrou a viabilidade da parada estratégica de navios de cruzeiro no litoral capixaba – sem que os passageiros desçam diretamente em terra –, na região próxima às ilhas do Frade e do Boi.

Essa boa notícia, apresentada em março de 2024, abriu novas perspectivas para o turismo capixaba. Cada cruzeiro tem cerca de 5 mil passageiros, sendo que em torno de 2 mil a 3 mil desembarcam nas paradas. Estudo preliminar feito pela Setur simula o recebimento de um navio por semana durante a temporada. Isso pode representar um incremento na arrecadação tributária de pelo menos R\$ 20 milhões na temporada. No cálculo foi usado um tíquete médio não muito alto, de R\$ 500, com alimentação, transportes e algumas compras.

“A inclusão do Estado na rota dos cruzeiros não só diversifica as opções turísticas locais, mas também promove um crescimento econômico, beneficiando diretamente o comércio, a rede hoteleira e os serviços locais. Queremos garantir que o Espírito Santo seja, novamente, um ponto de parada obrigatória para os grandes cruzeiros na temporada 2025”, destaca Phillippe Lemos, secretário de Estado do Turismo.

O estudo fez a análise dos canais de acesso e fundeio dos navios e sugeriu pontos para desembarque e embarque de passageiros. Das cinco alternativas iniciais, apenas duas são adequadas para o

desembarque dos passageiros e atendem aos requisitos das normas náuticas, como por exemplo, o tempo da travessia entre o navio e o píer de desembarque, que não pode ultrapassar 20 minutos.

Os locais apontados como os mais adequados são o píer do Hotel Senac Ilha do Boi e o que fica atrás do Shopping Vitória. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio-ES), responsável pelo Hotel Ilha do Boi, foi receptiva à ideia de transformar o local em um ponto de desembarque e embarque dos turistas, ficando, inclusive, responsável pela contratação do estudo de batimetria (que mede a profundidade e traça a topografia local) exigido pela Marinha do Brasil após a apresentação do estudo de viabilidade feito pela USP.

Foto: Jorge O. Araujo



A inclusão do Estado na rota dos cruzeiros diversifica as opções turísticas e dinamiza a economia, beneficiando o comércio, a rede hoteleira e os serviços locais

Foto: Marcelo Moryan / MTur



A Terceira Ponte, que atravessa a baía de Vitória e liga a capital capixaba à cidade de Vila Velha, a mais antiga do estado, tem apenas 70m de altura, o que impede muitos navios de ancorar no Porto de Vitória, como antigamente. Daí a necessidade de se encontrar alternativas

## BATIMETRIA

A Capitania dos Portos do Espírito Santo informou que está aguardando a aprovação da batimetria pelo Centro de Hidrografia da Marinha (CHM) para dar sequência aos estudos.

“No dia 20 de setembro de 2024 foi concluído o levantamento hidrográfico com o objetivo de avaliar a batimetria da área destinada ao fundeio dos navios de transporte de passageiros. Devido à complexidade envolvida nesse tipo de estudo, ele será agora encaminhado para o Centro de Hidrografia da Marinha, que terá um prazo de até 90 dias para emitir o parecer técnico sobre as condições da área analisada”, diz a nota da Capitania dos Portos.

## PARADA TESTE

Há expectativa de que seja feita uma parada-teste de navio de cruzeiro em Vitória no final da temporada 2024-2025, provavelmente em março, após o Carnaval. Para que isso possa acontecer, algumas ações precisam ser tomadas. Da parte da Setur, em breve será feita a compra de uma boia que funciona como um grande sinalizador e que vai ficar exatamente no local onde os navios poderão ancorar. Será um investimento de R\$ 500 mil, informou o secretário, e está sendo feito através de um processo de

licitação, sempre com a orientação do órgão regulador, que é a Capitania dos Portos da Marinha do Brasil.

Já a Fecomércio-ES ficou responsável em providenciar a construção de uma espécie de deck na região do Hotel Senac para proporcionar o desembarque dos passageiros. Procurada pela reportagem, a Fecomércio-ES não quis se pronunciar.

A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade e Habitação (Sedec) informou que está em trâmite na pasta um projeto para reforma e ampliação do píer da Ilha do Boi para atender aos navios de cruzeiro.

“Estou otimista que estaremos com tudo pronto para receber os cruzeiristas na temporada 2026. Esse sempre foi o nosso foco. A parada-teste surgiu como uma eventual possibilidade”, disse o secretário Philippe Lemos.

O prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini, destacou o compromisso da administração municipal com a retomada das operações na capital, que vão contribuir significativamente para o desenvolvimento turístico da cidade.

“Estamos à disposição, queremos muito avançar nessa pauta, concluir os estudos e tomar uma decisão de maneira coletiva e democrática, ouvindo todos os atores. Precisamos avançar rapidamente, pois a

cada nova temporada deixamos de receber turistas. Tivemos grandes avanços desde 2021, com um crescimento de 50% na arrecadação de ISS Turismo, mas queremos atrair mais pessoas, gerar emprego, renda e oportunidades para a vida dos cidadãos”, disse o prefeito.

## COMPANHIAS ESTUDAM NOVO DESTINO

A parada estratégica em Vitória já está sendo avaliada pelas companhias de cruzeiros que atuam no Brasil, principalmente a Costa e a MSC. Renê Hermann, presidente institucional da Costa Cruzeiros no Brasil, disse, durante o evento Cruise360, que o processo de trabalhar em um novo destino é imenso. “Mas já estamos trabalhando Vitória e Ilha do Mel, no Paraná”.

Marco Ferraz, presidente da Clia no Brasil (Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos), completou que estão trabalhando com escalas-teste nos dois destinos. Segundo ele, o fomento de novas paradas é fundamental para que cruzeiristas recorrentes se interessem em conhecer novos lugares, além de fomentar a atividade turística no local.

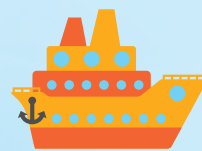
Rodrigo Stange, presidente executivo da Abav-ES (Associação Brasileira de Agências

Foto: Andre Sobral

No passado, quando os navios tinham alturas menores, os cruzeiros ancoravam no Porto de Vitória, no Centro da capital. O Seabourn Quest é uma destas embarcações. Ele está entre os menores navios de cruzeiro em operação



## CURIOSIDADES



Na temporada de cruzeiros de **2011** o **Porto de Vitória** registrou mais de **31 paradas** de navios. O recorde em uma única temporada.

Na ocasião, passaram por Vitória um total de **55.263 passageiros**, número **121%** maior que na temporada anterior



## SUGESTÕES DE LOCAIS DE DESEMBARQUE

O estudo feito pela USP aponta três possíveis locais para a ancoragem dos cruzeiros - um na Praça do Papa, um na Enseada do Suá e outro na Ilha do Boi. Os únicos que atendem o tempo de travessia entre o navio e o píer são os dois últimos. O tempo de viagem entre a boia de ancoragem e a chegada em terra deve ter no máximo 20 minutos.



Foto: Google Earth

Fonte: Setur / ES



Foto: Fabrício Lima



Foto: André Serafim



Foto: Jackson Gonçalves

de Viagens), disse que as expectativas em relação à parada estratégica de cruzeiros em Vitória são muito positivas para o turismo capixaba, visto que os passageiros poderão desembarcar e visitar pontos turísticos, movimentando os bares, restaurantes, praias e outros locais de interesse.

De início, segundo Stange, não está previsto embarque em Vitória para novos passageiros, somente desembarque de turistas pela manhã e o retorno ao navio no fim da tarde. “Existe uma logística de estrutura que precisa ser analisada para se ter um terminal para embarques e desembarques o que, neste momento, não existe para os atuais navios de cruzeiros de grande porte”, disse.

### VOCÊ SABIA?

O Porto de Vitória já registrou mais de 31 paradas em uma única temporada de cruzeiros, em 2011. De acordo com levantamento da Secretaria Municipal de Turismo de Vitória, a temporada de cruzeiros 2011/2012 bateu recordes no número de passageiros e de embarcações no porto. Passaram por Vitória um total de 55.263 passageiros, número 121% maior que na temporada anterior, quando a capital capixaba recebeu aproximadamente 25 mil passageiros. Em dezembro de 2022, após três anos sem embarcações turísticas atracadas, o Porto de Vitória recebeu o Ocean Explorer, com 82 tripulantes e 98 passageiros de 15 países.

# Espírito Santo atrai apenas 0,4% dos turistas internacionais

Aumento na oferta de voos e a internacionalização do aeroporto são necessários para inserir o estado como destino internacional

Foto: Zurich Airport Brasil

A Zurich Airport Brasil, concessionária do Aeroporto de Vitória, diz que o terminal capixaba possui a infraestrutura necessária para receber voos internacionais, mas que a decisão por iniciar uma nova rota é de cada companhia aérea

Foto: Jackson Gonçalves



O saguão do Aeroporto de Vitória registrou a passagem de mais de 20 mil turistas internacionais, de janeiro a setembro deste ano. Mais da metade veio a lazer, segundo a Embratur

## POR KIKINA SESSA

**E**nquanto o Brasil comemora o aumento no número de turistas internacionais visitando o país, o Espírito Santo segue pelejando para conseguir atrair esse ilustre visitante, que representa um tíquete médio de R\$ 6 mil durante a estadia, enquanto o do turista doméstico gira em torno de R\$ 2.190. Os dados são da Embratur.

O aumento na oferta de voos é apontado como o principal fator para o crescimento do turismo internacional no país neste 2024. Setembro foi mês de recorde de turistas estrangeiros no Brasil, o maior crescimento desde 1989, quando o levantamento começou a ser feito pela Embratur. Em média, a alta foi de 26% em relação a setembro de 2023.

De janeiro a setembro de 2024, chegaram quase cinco milhões de turistas internacionais, dos quais 21.319 visitaram o Espírito Santo – apenas cerca de 0,4% do total. A maioria proveniente dos Estados Unidos, seguido por Portugal, Reino Unido, Itália e Alemanha, destacando-se os aeroportos de

Foto: Divulgação



Turismóloga e professora do Ifes, Sara Boinin acredita que o ES precisa de um destaque nacional para ser uma rota de turistas internacionais

São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte como principais portões de entrada.

Segundo a Embratur, mais de 11 mil dos viajantes internacionais visitaram o Espírito Santo motivados por lazer, aproximadamente 8 mil chegaram para visitar parentes e quase 2 mil vieram em viagens de negócios.

Há possibilidade concreta de o país alcançar um novo recorde de visitantes internacionais, com um total de pelo menos 7 milhões até o final de 2024. Esse aumento no turismo internacional tem impactos diretos na economia e, principalmente, no setor hoteleiro, já que apenas neste ano os estrangeiros deixaram no país R\$ 23,7 bilhões.

De acordo com a Embratur, as campanhas de divulgação do Brasil lá fora, as iniciativas do setor privado e a ampliação da malha aérea contribuíram para esse resultado. Foram 14 novas rotas em 2023. E outras 11 neste ano. Nenhuma inclui o Espírito Santo, que ganhou apenas duas novas rotas domésticas, anunciadas recentemente. Vitória/Navegantes (SC), operando a partir de dezembro de 2024, com a Azul,

e Vitória/Fortaleza, que começa a operar a partir de janeiro de 2025, com a Latam.

A Zurich Airport Brasil, concessionária do Aeroporto de Vitória, informou, por meio de nota, que a decisão por iniciar uma nova rota é da companhia aérea, que leva em conta uma série de aspectos, entre eles a demanda existente. Quanto à possibilidade de internacionalização do terminal, disse que o aeroporto possui a infraestrutura necessária e cumpre os requisitos regulatórios para uma operação internacional. “Destacamos ainda que trabalhamos para estimular o mercado doméstico, o que contribui para fomentar a demanda internacional”, diz a nota.

Turismóloga e professora do Ifes, Sara Boinin comenta que para o estado se destacar internacionalmente, inicialmente tem de haver um destaque nacional, ser reconhecido também pelo turista doméstico.

“O Espírito Santo já é organizado em regiões turísticas e tem produtos turísticos bem formatados, que valorizam a cultura local, a gastronomia e a história. Então, os atrativos eu acredito que o Estado já tenha.



Foto: Yuri Baranovich

Santa Teresa, nas montanhas capixabas, é um dos destinos que atraiu turistas no inverno. Segundo pesquisa do Connect Fecomércio-ES, o volume de atividades turísticas no ES, entre junho e agosto, foi 12,2% superior ao verão

Talvez o que possa ser melhorado seja a divulgação, a promoção, o marketing e mais parcerias entre as regiões turísticas para serem divulgadas em conjunto. A aproximação do governo estadual com o governo federal, que tem um escritório específico para promoção internacional dos destinos turísticos, que é a Embratur, é fundamental”, disse a professora.

A falta de um aeroporto internacional causa um prejuízo indireto, destaca Sara, porque se houvesse voos internacionais diretos facilitaria a entrada desses turistas no Estado. “Não só o fato de ter voos internacionais, mas a melhora da malha aérea nacional para Vitória fortaleceria o turismo. Se houvesse mais voos diretos facilitaria a vinda de outros turistas, além dos vizinhos regionais.”

## INVERNO COM MAIS TURISTAS

O turismo capixaba esquentou no inverno. No mês de agosto foi registrado o segundo maior volume de atividades em 2024 no Espírito Santo, ficando atrás apenas de julho. Nos meses tipicamente de inverno (junho, julho e agosto), o volume de atividades turísticas no Estado foi 12,2% superior ao observado nos meses de verão (janeiro, fevereiro e março). Isso revela a importância do período para o segmento capixaba.

As análises são do Connect Fecomércio-ES (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo), com base nos dados do Índice de Atividades Turísticas (Iatur), pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para a coordenadora de pesquisa do Observatório do Comércio, o Connect Fecomércio-ES, Ana Carolina Júlio, o comportamento dos preços dos produtos turísticos contribui para a melhora no desempenho do segmento em 2024. Em agosto, com exceção dos pacotes de passeios e viagens, os custos dos principais produtos turísticos na Grande Vitória sofreram reduções ou cresceram menos que a média nacional.

“Considerando o acumulado até agosto, observou-se queda nos valores das passagens de ônibus interestaduais (-2,69%), das passagens aéreas (-45%) e dos pacotes turísticos (-13,21%).



Eventos e festivais, como Festa da Polenta em Venda Nova do Imigrante, buscam maior contato com a gastronomia e a cultura do estado

Foto: Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante

Além disso, os custos com alimentação fora do domicílio, que contempla bares e restaurantes, apresentou crescimento menor (2,72%) do que o registrado no Brasil como um todo (3,11%). Neste ano, o aumento nos níveis gerais de preços na Região Metropolitana (2,54%) é menor do que a média nacional (2,85%)”, pontou Ana Carolina Júlio.

Ela destacou ainda que, durante o período de inverno, o foco dos visitantes passa a ser turismo de aventura, montanha e passeios ecológicos, além de atividades que buscam maior contato com a gastronomia e a cultura do estado, principalmente por meio de eventos e festivais, como a Festa do Imigrante Italiano, que ocorreu em Santa Teresa no mês de junho.

“O turismo de inverno pode ser tratado como um diferencial do Espírito Santo. Historicamente, o volume de atividades turísticas no estado é maior no segundo semestre em comparação com o primeiro. Esse comportamento e a melhora do desempenho do setor ao longo do ano, juntamente com a queda nos níveis de preços das passagens aéreas e de ônibus interestaduais geram boas expectativas para o segmento nos próximos meses”, declarou a coordenadora. ■

**PABLO LIRA**

é Doutor em Geografia, Mestre em Arquitetura e Urbanismo, diretor-geral do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e professor da Universidade Vila Velha (UVV)

# Turismo capixaba cresce mais que o dobro da média nacional



**A** economia do turismo do Espírito Santo cresceu 6,2% na comparação entre o 1º e 2º trimestres de 2024. Com esse desempenho, o turismo capixaba cresceu mais que o dobro da média nacional (+2,8%), conforme apontaram os dados do Boletim da Economia do Turismo, que foi desenvolvido e é atualizado pelo trabalho de parceria do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), Secretaria do Turismo (Setur) e Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes).

O estudo também demonstrou que a receita das atividades turísticas no ES aumentou 2,3% na mesma base de comparação, enquanto no Brasil essa mesma receita ficou em -0,2%. Do total de pessoas ocupadas no território capixaba, 8,2% estavam desenvolvendo atividades no mercado de trabalho do turismo, indicador que ficou abaixo da média brasileira (9,2%).

Na perspectiva do mercado de trabalho formal, a economia do turismo no Espírito Santo no 2º trimestre de 2024 registrou 9.810 admitidos e 9.153 desligamentos, o que resultou em 657 novas vagas de trabalho com carteira assinada. Nos últimos quatro trimestres, o estado acumula 2.183 novos postos de trabalho vinculados à economia do turismo. Os segmentos que mais se destacaram nesse saldo de empregos acumulado foram Alimentação, Transportes e

Atividades Culturais e Desportivas, que apresentaram respectivamente 1.504, 302 e 192 novas vagas até o 2º trimestre de 2024.

Em síntese, o Espírito Santo evidenciou expansão nas atividades, na receita e no número de postos de trabalho de pessoas empregadas na economia do turismo. Resultado das políticas públicas coordenadas pela Secretaria de Turismo, que integra esforços com outras secretarias, como por exemplo a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), que oferece cursos profissionalizantes na área do turismo através do QualificarES e que já garantiu mais de 600 mil vagas desde 2019. Parte dessas vagas está sendo direcionada para a formação profissional de pessoas que atuam na cadeia econômica do turismo.

Junto com as políticas públicas, observamos também a atuação do setor empresarial, do trade do turismo, que anda de mãos dadas com as ações do Governo do Estado, dos municípios, e o setor produtivo, o Sistema S. Todos trabalhando juntos para impulsionar a economia do turismo no Estado do Espírito Santo.

O turismo capixaba tem potencial para se expandir ainda mais, podendo nos próximos anos se consolidar como uma das principais atividades que vão alavancar o desenvolvimento sustentável do nosso estado, projetando o mesmo para o Brasil e mundo. **■**

“ A iniciativa privada só faz parte, mas não é tudo. Tem de começar pelo governo. Pelo prefeito, pelo governador, para fazer acontecer. A iniciativa privada vem a reboque”

## Maely Coelho: “Queremos que Guarapari receba mais turistas e menos veranistas”

**A afirmação é do empresário baiano, que acredita tanto no potencial turístico do município do litoral do Espírito Santo que anunciou recentemente um investimento de R\$ 500 milhões em cinco empreendimentos para “atrair turistas endinheirados”**

**POR KIKINA SESSA**

**D**e Vitória da Conquista, na Bahia, para o Espírito Santo, o empresário Maely Coelho iniciou seus negócios com placas para propaganda (outdoors), em 1969, na capital capixaba, Vitória. De lá para cá foi construindo uma bem-sucedida trajetória empresarial, tendo hoje um fundo de investimentos familiar, o MMP&Três (assim denominado para fazer referência aos nomes Maely, Maria da Penha e os três filhos), e diversas empresas, entre elas o plano de saúde MedSênior.

Aos 74 anos, o executivo acompanha todos os negócios do grupo e se apresenta como pintor de placas: “quem é, nunca deixa de ser”, afirma. Confira a seguir como foi a conversa dele com a revista ES Brasil.

**Da publicidade para a saúde e agora para o turismo: como tem sido essa bem-sucedida trajetória empresarial?**

A vida inteira eu sempre assoviei, bati palma e chupei cana ao mesmo tempo, então para mim não é novidade. Na saúde a gente começou com serviços de ambulâncias e depois como operadores de plano de saúde. No turismo, eu presidi por dois mandatos o Convention & Visitors Bureau, voltado para o turismo de negócios e também o de lazer. Mas nunca deixei de lado a comunicação, que foi onde iniciei.

Com 8.000 m², o hospital MedSênior Vitória possui 107 leitos sendo 30 de UTI, 65 de enfermaria e 12 apartamentos, além de três centros cirúrgicos de alta complexidade.



Foto: Divulgação

**No turismo, o senhor anunciou investimentos da ordem de R\$ 500 milhões em Guarapari. Qual foi a motivação e quais são os projetos?**

É uma questão de oportunidade. Guarapari sempre foi um ícone do turismo do Espírito Santo. Eu acompanhei Guarapari desde os áureos tempos até a sua decadência atual. E vendo que o município estava com uma administração municipal singular, diferenciada, eu achei que as coisas iam fluir de forma diferente e enxerguei que o momento era oportuno para resgatar esse potencial dos áureos tempos. Como nós temos empresas em outros estados do país, percebemos nas conversas que as pessoas associam Vitória a Guarapari. Muitas vezes Guarapari é a cidade mais lembrada.

**Esses investimentos fazem parte do fundo MMP&Três, que é da família. Como será feita essa distribuição?**

Nós iniciamos com a aquisição e a reforma do Hotel Porto do Sol, que tem inauguração prevista para maio de 2025, visando às férias de julho. Investimos na Terra dos Dinos, que é um parque de diversões aos pés da Pedra do Elefante, chegando em Buenos Aires, distrito de Guarapari. Estamos investindo na construção de um mal, também em Buenos Aires; em um resort no Clube do Tênis, que vamos iniciar as obras ainda; e temos o resort que será instalado no Siribeira Iate Clube, inspirado nos empreendimentos de luxo de Dubai. Esse ainda está na fase

de licenciamento e será o mais demorado, por conta da localização, em uma península, o que demanda mais estudos. O primeiro a ser entregue é o mall em Buenos Aires, até dezembro de 2024, que contará com 13 lojas e sete restaurantes e foi inspirado na arquitetura e no perfil da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. O hotel e o parque serão concluídos no primeiro semestre de 2025.

**Uma das propostas do senhor é transformar Buenos Aires em uma “mini Gramado”, como afirmou. Como isso será feito?**

O mall e o parque são o pontapé inicial para fazermos a transformação. Vale a pena fazer uma visita a Buenos Aires. É algo fascinante o que está acontecendo lá. A prefeitura fez a parte dela, pavimentou uma avenida. O fluxo de visitantes na região tem aumentado e a expectativa é de que o mall ofereça mais opções e que isso vá atraindo mais empreendimentos e turistas.

**De quanto foi o investimento?**

No mall o investimento foi de R\$ 12 milhões e temos dois investidores junto. Ainda não definimos o nome que vamos dar, mas vamos usar algo ligado ao italiano.

**E a Terra dos Dinos? É uma ideia ousada ter um parque dos dinossauros em Guarapari?**

Ela não é ousada, é abusada. Eu visitei um parque semelhante lá em Miguel Pereira (cidade do Rio de Janeiro), porque estava procurando algo para trazer para Guarapari. Eu gostei tanto

que compramos 50% do parque de lá e trouxemos para cá e vai se tornar a Terra dos Dinos. Vamos inaugurar em meados de 2025. Fica a 15 minutos do Centro de Guarapari.

**Tem ainda o projeto Wave, inspirado nos empreendimentos de Dubai, que vai elevar Guarapari ao turismo de luxo. O que será feito para atrair este tipo de turista o ano inteiro e não apenas no verão?**

Note bem, todos os nossos equipamentos estão puxando a região para cima. Como eu disse, Guarapari viveu tempos áureos, em que recebia turistas. Depois, com a decadência, passou a receber veranistas. Estamos resgatando novamente o turista e, para isso, é preciso elevar o nível dos equipamentos.

**A tendência é trazer um turista com maior poder aquisitivo?**

Com certeza. Já estamos vendo com a municipalidade a questão do aeroporto, porque o endinheirado vem de avião. Estamos vendo a ampliação de marinas, porque muitos turistas podem vir de barco. Estamos nos inspirando em Balneário Camboriú e Gramado.

**A tendência é acabar com o veranista para atrair o turista?**

Acabar a gente não consegue e nem deve. Mas é fazer um mesclado puxando para o turista mais endinheirado. Esse turista eleva o nível, eleva o consumo, deixa mais dinheiro na cidade, ou seja, soma muito.

**Um projeto da magnitude do Wave precisa ter também o apoio do poder público? E será a obra mais demorada?**

Ela vai ser mais demorada porque precisa de mais atenção. Como está localizada em uma península, onde era o Clube Siribeira, tem a parte ambiental, da comunidade, do Ministério Público. Então, estamos indo com cautela, e a hora que tivermos todas as licenças necessárias daremos início à obra.

**Esse será o maior investimento?**

Sim, com certeza. Ainda não fizemos o cálculo preciso, porque precisa aguardar as liberações. Não sabemos se vamos conseguir liberar o número de pavimentos propostos.

**E o poder público, como é essa parceria?**

Com a prefeitura tudo caminhou de acordo com a legalidade e a normalidade dos processos. O governo do Estado, se tiver participação, é na parte ambiental. Já tivemos a visita do Ministério Público Federal para tratar sobre o sombreamento, que está em fase de estudo.

Fotos: Divulgação



**Como o senhor enxerga o turismo hoje no Espírito Santo?**

Os governos, até então, têm dado pouca atenção para o turismo. E eu acho que é um dos estados mais promissores. Poucos têm um destino como é o Espírito Santo.

“Eu acho que é um dos estados mais promissores. Poucos têm um destino como é o Espírito Santo. Temos desde Conceição da Barra a Anchieta, um litoral turístico (...). A mim parece que ultimamente as pessoas estão com um olhar um pouco diferenciado nesse sentido”

Temos desde Conceição da Barra a Anchieta, um litoral turístico. Nas montanhas, vamos de Pancas ao Caparaó, também turístico. O Estado é todo turístico e o governo nunca deu muita atenção a isso. A mim parece que ultimamente as pessoas estão com um olhar um pouco diferenciado nesse sentido, o que, além de ser tardio, ainda é pouco, porque é preciso ter verba, divulgação e acolhimento para esse segmento que é muito importante.

**O senhor viaja muito?**

Sempre que posso.


**E gosta de fazer turismo onde?**

Conhecer coisas novas e cada um gosta de uma coisa, seja no Brasil ou no exterior. Eu não tenho um segmento do turismo que gosto, depende do acolhimento.

**E como o senhor vê o futuro do turismo no Espírito Santo?**

Promissor. A iniciativa privada só faz parte, mas não é tudo. Tem de começar pelo governo. Pelo prefeito, pelo governador, para fazer acontecer. A iniciativa privada vem a reboque. Do governo depende a infraestrutura e da iniciativa privada os investimentos. Isso é o que faz as coisas acontecerem.

**E os próximos investimentos do fundo MMP&Três?**

Oportunidade. Estamos com um projeto em Linhares, na área de galpões logísticos. Compramos a área que era da Movelar, são mais de 80 mil m<sup>2</sup>. 



**ACESSE E SAIBA MAIS**

A entrevista completa com Maely Coelho está disponível no YouTube da revista ES Brasil, onde é possível acessar também outros conteúdos e entrevistas como esta.



## OS NOVOS EMPREENDIMENTOS DE MAELY

De resorts a parque temático, passando por shopping e hotéis, o empresário de 74 anos se orgulha de não deixar passar nenhuma oportunidade de fazer bons investimentos.

Fotos: Divulgação



### Terra dos Dinos

O parque temático **Terra dos Dinos** está previsto para ser inaugurado no primeiro semestre de **2025**, próximo à **Pedra do Elefante** no distrito de Buenos Aires, a 15 minutos do Centro de Guarapari. O empreendimento será similar ao que existe na cidade de Miguel Pereira, no interior do Rio de Janeiro.



### Mall em Buenos Aires

Construção de um **mall de 2.800 m<sup>2</sup>** com inauguração prevista para dezembro de **2024**. O espaço abrigará sete restaurantes e **13 lojas** e é inspirado na arquitetura e no perfil da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul.



### Resort Clube de Tênis

Um resort residencial de alto padrão em **Nova Guarapari**, localizado no antigo **clube de tênis da Enseada Azul**. O empreendimento, em parceria com a Grand Construtora, contará com três torres com unidades de quatro quartos, além de lazer completo no estilo resort.



### Hotel Porto do Sol

Reforma do **Hotel Porto do Sol**, localizado em uma rocha que avança sobre o mar em **Muquiçaba**, próximo à Praia do Morro. O hotel, que funcionou por quase **50 anos**, tem previsão de ser reinaugurado em maio de **2025**, após passar por reformas de revitalização da infraestrutura, com melhorias de instalação, elétrica e hidráulicas, além de uma repaginação no layout.



### Projeto Wave

O projeto para o antigo **Clube Siribeira**, que está entre os mais robustos investimentos do **Fundo MMP&Três**, vai abrigar um hotel cinco estrelas, além de uma torre com unidades residenciais e uma marina. O projeto ainda está em fase de desenvolvimento pelo escritório de arquitetura global Creato e deverá ser o primeiro resort vertical de luxo do Estado, com design contemporâneo e inspirado nos edifícios luxuosos dos **Emirados Árabes**.

# NOVA LEI GERAL DO TURISMO

Instalação do Escritório da Organização Mundial do Turismo no Brasil

O ministro do Turismo, Celso Sabino de Oliveira, comemorou a sanção do presidente da República à nova Lei Geral do Turismo, que, segundo ele, “faz a adequação da legislação às novas dinâmicas globais do setor”

## Nova Lei Geral do Turismo moderniza e pode impulsionar o setor

**Com aplausos e críticas de empresários, nova LGT traz 175 alterações e 61 revogações para fortalecer o setor turístico**

**POR DANIEL HIRSCHMANN**

O turismo brasileiro ganhou um importante impulso em setembro deste ano, com a sanção da Lei nº14.978/2024, a Nova Lei Geral do Turismo (LGT). Aguardado por anos, o marco regulatório traz inovações voltadas à modernização e ao fortalecimento do setor. Ao todo, são 175 alterações e 61 revogações de dispositivos de outras legislações vigentes, entre outras mudanças.

“A nova LGT atualiza e faz a adequação da legislação às novas dinâmicas globais do setor, com a desburocratização de procedimentos, a melhoria do ambiente de negócios e uma série de avanços para impulsionar o desenvolvimento da atividade turística no Brasil”, afirma o ministro do Turismo, Celso Sabino de Oliveira.

A nova LGT contém medidas que promovem o desenvolvimento sustentável. Um dos principais focos, segundo o Ministério do Turismo (MTur), é a integração de comunidades locais e populações tradicionais ao desenvolvimento turístico, ajudando na preservação e na promoção de atrativos, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e cultural e gerando novas oportunidades de emprego e renda para essas populações.

Os benefícios a pequenas e médias empresas envolvem o reconhecimento de hostels (albergues) como meios de hospedagem; a

regularização da atuação de produtores rurais ou agricultores familiares que prestam serviços turísticos; e a decisão de que agências de turismo que operam diretamente com frota própria de veículos cumpram exclusivamente requisitos da legislação federal.

“As pequenas e médias empresas também são beneficiadas pela simplificação de processos e a redução da burocracia, inclusive para o registro no Cadastur”, salienta Celso Sabino. Alguns documentos, que atualmente são exigidos por lei, deixarão de ser solicitados para a efetivação do cadastro no MTur, por serem redundantes, desnecessários, ou já terem sido validados por outros órgãos públicos.

Para garantir que a nova lei atenda às necessidades das diferentes regiões do Brasil, considerando suas particularidades turísticas, o MTur promete mudanças na categorização dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro, permitindo que cada cidade seja atendida conforme o seu nível de desenvolvimento, suas peculiaridades e especificidades.

“A nova legislação também aprimora os objetivos da Política Nacional de Turismo. O texto inclui o estímulo à participação e ao envolvimento de comunidades e populações tradicionais no desenvolvimento sustentável da atividade turística, a fim de promover

a melhoria da sua qualidade de vida e a preservação de suas identidades culturais”, acrescenta o ministro.

## CONHEÇA O BRASIL

As mudanças incluem também medidas para a promoção do turismo doméstico e o incentivo ao turismo interno. Uma delas é a consolidação do programa “Conheça o Brasil”, que estimula os brasileiros a viajem pelo próprio país. Além disso, há o incentivo ao turismo cívico, garantindo a visitação pública de espaços considerados atrativos turísticos, especialmente por estudantes. Sabino explica que essa medida busca educar e conscientizar as novas gerações sobre a importância do patrimônio histórico e cultural do país, promovendo o turismo interno em várias regiões.

Outra medida visa à manutenção e ampliação do papel do Serviço Social do Comércio (Sesc) como agência de turismo e meio de hospedagem para comerciários, a fim de fortalecer o turismo social. “Essa ação facilita o acesso de trabalhadores à atividade turística no Brasil, promovendo a inclusão social e o turismo doméstico de forma acessível”, destaca o ministro.

De acordo com Sabino, a autorização de financiamentos do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC) a empresas aéreas também merece menção, pois contribui para a ampliação da conectividade aérea nacional e o consequente aumento do mercado interno de viagens.

Foto: Divulgação



“As pequenas e médias empresas também são beneficiadas, pela simplificação de processos e a redução da burocracia, inclusive para o registro no Cadastur” - Celso Sabino, ministro do Turismo

## PODER PÚBLICO E INICIATIVA PRIVADA MAIS PRÓXIMOS

No Espírito Santo, as medidas previstas na Nova LGT foram bem recebidas pelo setor. O governador do Estado, Renato Casagrande, já havia sancionado, em novembro de 2023, a Lei nº 11.970, que instituiu a Política Estadual de Turismo Sustentável, considerada um marco histórico para o estado. Norteando diretrizes, princípios e eixos de atuação para o turismo, a lei capixaba reconhece a importância das instâncias de governança e define o Sistema Estadual do Turismo, além de outras ações.

Para o secretário estadual da pasta, Philippe Lemos, as leis estadual e nacional se complementam, pois existem políticas públicas que a lei estadual não alcança, como a concessão de alguns benefícios e incentivos. “A nova LGT amplia o ambiente de negócios do Fungetur, o que facilita o trabalho de empresários. Essa atualização, na minha opinião, aproxima muito poder público e iniciativa privada, comenta.

Outro avanço da nova legislação nacional, segundo Lemos, é que ela ajuda a nortear os serviços, criando mais segurança ao consumidor. Isso porque reforça o papel do Cadastur como ferramenta obrigatória para a divulgação dos serviços e a obtenção de benefícios. “Não vejo conflito entre a nossa lei e a lei nacional. Pelo contrário, entendo como um reforço para o desenvolvimento do setor”, destaca o secretário.

## SETOR VÊ MOMENTO HISTÓRICO

A cadeia produtiva também vê avanços nas alterações da lei. Segundo a Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), este é um momento histórico para o turismo brasileiro, com impactos que vão promover um crescimento sustentável e inclusivo.

“A aprovação dessa legislação é um passo significativo em direção ao desenvolvimento econômico, com medidas que vão desde a melhoria da infraestrutura até o combate a problemas sociais relacionados ao turismo. Isso representa uma grande oportunidade para ampliar o potencial do turismo no Brasil e garantir um futuro mais promissor para todos os envolvidos”, comenta o presidente-executivo da Abav no estado, Rodrigo Stange Guimarães.

Foto: Telmo Ximenes



“A nova lei não é isenta de críticas e existem pontos de melhorias, principalmente em relação ao segmento de meios de hospedagens” - Attila Miranda Barbosa, presidente do Sindihotéis-ES

Um dos impactos previstos é a possibilidade de que empreendimentos de agroturismo e turismo rural tenham certificados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur) do Ministério do Turismo, viabilizando o acesso aos benefícios concedidos pelo governo federal, inclusive o Fundo Geral de Turismo (Fungetur). “O Espírito Santo é forte no agroturismo e turismo rural; portanto, a Abav-ES vê como muito positiva a nova LGT, inclusive com os aprimoramentos nas questões das agências de viagens”, salienta Guimarães.

Na opinião do dirigente, a aprovação da legislação é um passo significativo em direção ao desenvolvimento econômico, com medidas que abrangem inclusive a melhoria da infraestrutura. “Isso representa uma grande oportunidade para ampliar o potencial do turismo no Brasil e garantir um futuro mais promissor para todos os envolvidos”, afirma.

## POTENCIAL PARA PEQUENOS E MÉDIOS NEGÓCIOS

Para o Sindicato de Hotéis e Meios de Hospedagem do Estado do Espírito Santo (Sindihotéis-ES), a nova legislação representa um marco importante, mas também causa preocupações que devem ser abordadas, a fim de garantir um ambiente saudável e competitivo para o turismo no estado.

A entidade destaca o potencial da nova lei para fomentar o desenvolvimento do setor e beneficiar as pequenas e médias empresas. A previsão é de que a desburocratização e os incentivos propostos poderão criar um ambiente mais propício para novos negócios,

ao facilitar a abertura e a operação de pequenos e médios empreendimentos, contribuindo para a geração de empregos e o fortalecimento da economia local.

“Isso é especialmente relevante para o Espírito Santo, onde cerca de 30% dos novos negócios no setor são de pequenas e médias empresas, que desempenham um papel fundamental na diversidade da oferta de experiências turísticas”, frisa o presidente do Sindihotéis-ES, Attila Miranda Barbosa.

Outro avanço é a promoção do turismo sustentável, com o incentivo a iniciativas que preservem o meio ambiente e promovam a cultura local. Essa abordagem pode resultar em um turismo mais consciente, segundo Barbosa, valorizando as belezas naturais e culturais do estado, onde o agroturismo e o turismo de aventura são muito representativos.

Ele acrescenta que a criação de um fundo de promoção do turismo, prevista na lei, pode melhorar a divulgação do estado como destino turístico, aumentando o fluxo de visitantes e beneficiando toda a cadeia produtiva.

## VETO PRESIDENCIAL GERA CRÍTICAS

Barbosa ressalta, porém, que “a nova lei não é isenta de críticas e existem pontos de melhorias, principalmente em relação ao segmento de meios de hospedagens”. Ele concorda com ponderações feitas pela Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), apontando que “evoluções concretas foram vetadas” e que “não houve tantos avanços para a hotelaria”.

Um dos pontos de discordância foi o veto presidencial ao parágrafo 3º do Art. 27 – que tratava da responsabilidade solidária dos prestadores de serviços turísticos –, a partir de uma recomendação da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon). O artigo dizia que as empresas responderiam apenas pelos serviços prestados, evitando penalidades por falhas de terceiros.

De acordo com representantes do setor, a limitação da responsabilidade solidária deixaria mais claro o papel de cada participante do mercado turístico, fortalecendo a segurança jurídica e estimulando um ambiente de negócios mais equilibrado.

“É fundamental reavaliar certos aspectos da nova legislação para que ela possa atender adequadamente às demandas da hotelaria e do turismo. A exclusão de propostas relevantes, como a responsabilidade solidária, é uma preocupação que deve ser abordada, pois pode impactar a segurança jurídica dos empreendimentos turísticos, especialmente para aqueles de maior porte”, diz o dirigente do Sindihotéis.

Para o presidente da Abav-ES, Rodrigo Guimarães, o veto a esse artigo “terá um impacto significativo sobre as operações das agências, comprometendo a sua capacidade de atuar de forma competitiva e sustentável”.

Citando ofício enviado pela Abav nacional, ele diz que existe um compromisso público do presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, em procurar uma solução para o setor do turismo. “A Abav vai continuar trabalhando, seja pela edição da Medida Provisória prometida pelo governo, seja pela derrubada do veto no Congresso Nacional”, afirma.

## O QUE DIZ A NOVA LEI GERAL DO TURISMO

Veja algumas medidas da Nova LGT:

- Produtores rurais ou agricultores familiares que prestam serviços turísticos poderão se cadastrar no MTur mesmo como pessoa física e serão autorizados a manufaturar e comercializar a produção ao turista sem perder a condição de produtor rural ou agricultor familiar.
- Regularização das agências do Serviço Social do Comércio (Sesc) que fazem turismo social, permitindo a inclusão no Cadastur.
- Hostels (albergues) serão reconhecidos como meios de hospedagem.
- Inclusão do Mapa do Turismo Brasileiro na lei, consolidando recursos do MTur preferencialmente a regiões turísticas e municípios integrantes da ferramenta.
- Criação de Áreas Especiais de Interesse Turístico, que serão considerados espaços prioritários para facilitar a atração de investimentos e parcerias.
- Incentivo e difusão do turismo cívico pelo MTur, em parceria com instituições públicas e privadas. Espaços considerados atrativos turísticos culturais e naturais – especialmente com acervos artísticos, arqueológicos, ecológicos e científicos – terão visitação pública de estudantes, como experiências complementares.
- Agências de turismo que operam com frota própria de veículos (ônibus, microônibus, vans) deverão cumprir exclusivamente a legislação federal sobre o tema, que vai prevalecer sobre regras estaduais, municipais e distrital.
- Microempreendedores individuais (MEIs), associações privadas, parques aquáticos e temáticos poderão se registrar no Cadastur.
- Obrigatoriedade de plataformas digitais divulgarem apenas serviços turísticos inscritos no Cadastur, ajudando a evitar fraudes e garantindo mais segurança nas transações.
- Uso do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) para empréstimos. Empresas aéreas poderão renovar frotas e incluir mais destinos nacionais nos seus voos.
- Uso do FNAC na aquisição de querosene de aviação (QAV) em aeroportos da Amazônia Legal brasileira. O Fundo também poderá custear projetos de combustíveis renováveis de aviação e de querosene verde, que reduzem em até 75% a emissão de CO<sup>2</sup>.

Fonte: Ministério do Turismo (MTur)

## MTUR PROMETE MEDIDA PROVISÓRIA

O ministro do Turismo, Celso Sabino, avalia que o principal desafio agora é a regulamentação da nova lei, “que será construída - assim como a própria LGT - com a participação de vários parceiros, de forma totalmente colaborativa”.

Quanto às críticas, Celso Sabino disse à ES Brasil que “o Ministério do Turismo reitera o compromisso de, juntamente a entidades representativas do setor e, também, com a Secretaria Nacional do Consumidor, construir um texto mais alinhado ao Código de Defesa do Consumidor, para o posterior envio de Medida Provisória ao Congresso Nacional”. ■



AQUINTE





# ALGUMAS RECEITAS MARCAM MOMENTOS. *Outras, uma vida inteira.*

Quem não se lembra do bolo da vó, do pão caseiro saindo do forno, da macarronada de domingo? São sabores que nos lembram a infância e trazem memórias afetivas que marcam gerações. Assim como a **Farinha de Trigo Regina**, presente na mesa e na nossa vida.



Leia o QRCode  
e assista ao  
nosso filme.

  BuaiZAlimentos

**REGINA**  
FARINHA DE TRIGO

# Vila Velha se destaca pela valorização imobiliária

Imóveis próximos às praias de Vila Velha, especialmente Praia da Costa, Itapuã e Itaparica, têm apresentado valorização significativa nos últimos anos, atraindo tanto investidores quanto quem quer morar em uma localização nobre.

Com uma alta de 25,73% em 12 meses, Vila Velha está entre as cidades brasileiras com maior valorização imobiliária, ocupando o segundo lugar em valorização nacional (excluindo as capitais), de acordo com o índice FipeZap.



Quadra recreativa descoberta.  
O lazer é um dos pontos fortes do Jardins de Verona

Esses dados refletem um aumento consistente nos preços médios do metro quadrado na orla de Vila Velha. A valorização é atribuída não só à demanda por imóveis, mas também à escassez de terrenos perto da praia e à crescente percepção da qualidade de vida na cidade.

A Galwan, construtora que nasceu e cresceu em Vila Velha, está com um pré-lançamento e dois empreendimentos em obras em três bairros na cidade: Praia da Costa, Itapuã e Itaparica. Nos três empreendimentos é possível chegar caminhando à praia em poucos minutos.

Na Praia da Costa, o Residencial Gustavo Mares Guia fica perto de dois pontos importantes: a praia e o Shopping Praia da Costa. O empreendimento está em obras e quase todas as unidades já foram comercializadas, mas ainda há apartamentos disponíveis. São três quartos com suíte, varanda espaçosa e duas vagas de garagem, com área privativa que varia de 106,27 m<sup>2</sup> a 108,56 m<sup>2</sup> e lazer completo.

Já o Jardins de Verona, também em obras, fica em Itapuã, na região da Alameda do Amor. Com duas torres residenciais, tem apartamentos de três quartos, com duas vagas de garagem e áreas que vão de 105,70m<sup>2</sup> a 117,32m<sup>2</sup>. No lazer, quadra recreativa descoberta, piscinas adulto e infantil, área fitness, salão de jogos, brinquedoteca, salão de festas, playground, três churrasqueiras, sala de repouso e sauna.

Solar Augusto Faria:  
alto padrão perto da  
praia, em Itaparica

## Pré-lançamento em Itaparica

**A** extensa faixa de praia e a qualidade de vida têm atraído para Itaparica novos moradores e também investidores, que enxergam na região uma oportunidade de retorno expressivo. O bairro vem se destacando pelo rápido desenvolvimento e pela infraestrutura, incluindo escolas, hospitais, supermercados e comércio diversificado.

Em resposta à alta procura, principalmente por imóveis de alto padrão em Itaparica, a Galwan vai lançar o Solar Augusto Faria. “É o nosso próximo lançamento. Está localizado em uma área privilegiada, na Rodovia do Sol, no coração da praia de Itaparica”, explica José Luís Galvêas, presidente da construtora.

O empreendimento é perto de supermercados, restaurantes, lojas e farmácias. Fica em frente à BYD Vitória Motors Vila Velha, ao lado do Burguer King, logo depois do Hospital Santa Mônica.

O Solar Augusto Faria fica a duas quadras da praia e tem vista para o mar em algumas unidades. Os apartamentos têm três ou quatro quartos, com uma ou duas suítes, duas vagas de garagem e metragens que variam de 109,60 m<sup>2</sup> a 147,41 m<sup>2</sup>.

O prédio, de 12 pavimentos, será entregue com lazer completo nos pilotis: piscina com prainha, fitness, churrasqueiras, espaço multiuso, brinquedoteca, playground e bike point.

Os apartamentos contam com infraestrutura para instalação de aquecedor de passagem a gás para todos os chuveiros; infraestrutura para pia com ponto de água e esgoto nas varandas; infraestrutura para instalação de ar-condicionado tipo split nos quartos e na sala e centro de conectividade.

O empreendimento será entregue com gerador de emergência para elevadores e iluminação das áreas de uso comum, fachada ventilada, infraestrutura para a instalação de tomadas para carros elétricos, energia fotovoltaica para abastecimento de parte da área de uso comum e parte dos equipamentos, além de estrutura para reutilização da água dos condensadores de split para molhar o jardim.

Os interessados em participar do condomínio já estão se cadastrando através dos corretores da Galwan. Em breve, o cadastro poderá ser feito também pelo site da construtora.



[www.galwan.com.br](http://www.galwan.com.br) | 27 3200-4004

esb radio.esbrasil.com.br • esbrasil.com.br



Praia das Castanheiras, em Guarapari. A cidade é destaque quando o assunto é turismo, seja local ou nacional. Além da beleza de suas praias, a riqueza da biodiversidade marinha foi a base para o título de Capital Nacional da Biodiversidade Marinha, conferido pelo Governo Federal em outubro deste ano

Foto: Marcelo Morvan/MTur

# Ações e nova lei fortalecem atividade turística no ES

Com 60 mil negócios e participação de 7,5% no PIB do estado, mercado do turismo capixaba cresce e se qualifica para integrar roteiros nacionais e internacionais



Santa Teresa, no Circuito das Três Santas, une a herança cultural e a beleza natural, preservando e celebrando a história dos imigrantes

Foto: Setur-ES

## POR DANIEL HIRSCHMANN

O Espírito Santo se consolida cada vez mais como um grande destino turístico do Brasil. O Boletim Economia do Turismo, elaborado pela Secretaria do Turismo (Setur), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), revelou que o Índice de Atividade Turística (Iatur) do estado cresceu 6,2%, no 2º trimestre de 2024, em relação ao trimestre anterior. Além disso, a receita gerada pelo turismo aumentou 2% no acumulado do ano, reforçando a competitividade do Espírito Santo no cenário nacional.

Segundo a Setur, hoje há 60 mil negócios ligados ao setor, representando 11,5% das empresas registradas. Com uma participação de 7,5% no PIB capixaba, o turismo emprega diretamente mais de 187 mil pessoas, o que coloca o Espírito Santo em uma posição de destaque: é o décimo estado que mais gera empregos formais no setor, superando até destinos turísticos consagrados como Bahia e Minas Gerais.

A expectativa é de que esses números sejam ainda melhores daqui para a frente, impulsionados pela Lei nº 11.970/2023,

Foto: Setur-ES



Bárbara Kuster, da Setur, explica que iniciativas de experiência turística geram emoção e engajamento nos visitantes



Em cidades litorâneas, como Anchieta, a gastronomia à base de frutos do mar é a estrela, com destaque para a moqueca capixaba

que instituiu a Política Estadual de Turismo. A nova legislação dá diretrizes, princípios e eixos de atuação para a atividade, reconhecendo a importância das instâncias de governança e definindo o Sistema Estadual do Turismo, entre outras ações que ajudam a profissionalizar o setor em solo capixaba.

O secretário estadual de Turismo, Philippe Lemos, diz que a lei alia conhecimento e técnica. “Já existia um conhecimento, mas faltava essa técnica. A lei chegou trazendo isso e aproximando, criando uma sinergia entre os setores, entes públicos e privados”, pondera. “Não é mais cada um para o seu lado. A gente está caminhando de mãos dadas – governo, municípios, entidades ligadas ao Sistema S, Fecomércio, Senac, Sebrae, e os próprios empreendedores.”

As novas diretrizes abrem a possibilidade de a Setur apoiar, inclusive financeiramente, eventos que estejam no calendário do estado e as instâncias de governança. “A Secretaria de Turismo, juridicamente, não poderia repassar recursos, apoio e patrocínio, como acontece com as empresas públicas, como a Cesan e o Banestes. Eles podem injetar recursos; a Setur, não. Só por meio dos editais”, explica. “Com o advento da lei, a gente passa a poder apoiar eventos e ações das instâncias de governança. Isso fortalece o trabalho de divulgação regional.” A lei gera, também, um ambiente de desenvolvimento que viabilizou a criação do primeiro distrito turístico capixaba – o Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante.

### MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA

Com a nova legislação e os atrativos turísticos do estado, o setor tem aproveitado o momento para crescer. No entanto, esse crescimento também exige investimentos em infraestrutura turística, que é um dos eixos da Lei do Turismo capixaba.

O secretário lembra que, em 2023, uma estrada de 6 km foi pavimentada no programa Caminhos do Turismo. Em 2024, será possível pavimentar quatro estradas. “A importância disso é levar conforto para quem vai para uma pousada, para uma cafeteria, para um restaurante. Não adianta só o empreendedor fazer uma baita pousada, uma baita cafeteria, se o turista não tem como chegar”, afirma.

Ele diz que os investimentos estão sendo possíveis porque, apesar de a Setur ter iniciado o ano com orçamento de R\$ 16 milhões, basicamente para custeio, foi possível chegar a R\$ 30 milhões, graças a suplementações. Assim, há mais recursos não só para a pavimentação de estradas, mas também para a sinalização turística.

De acordo com o secretário, no ano passado foram instaladas 26 placas sinalizadoras, e em 2024 esse número subiu para 270, beneficiando regiões de grande procura turística, como o Caparaó e o litoral sul. “Hoje, tem GPS, mas também é importante ter a placa para indicar que rota é, onde está aquela rota, por onde o turista vai, o que vai encontrar ali na frente. E a placa também compõe o cenário”, destaca.

### FLUXO DE VEÍCULOS É MONITORADO

Além de orientar o turista e facilitar seu deslocamento, o governo procura monitorar esses movimentos. No programa Conecta Turismo, a Setur trabalha com dados da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) para apurar a arrecadação e os fluxos de recursos nas atividades turísticas. O objetivo é saber o impacto do setor na economia capixaba de forma quase automatizada, usando dados da estrutura do próprio governo.

Foto: Iago Torezani/Ascom-Detran/ES



Câmeras do Programa Cerco Inteligente, do Detran, fazem a contagem de veículos e ajudam a Setur no cálculo do fluxo turístico

Foto: Secom / ES



### NOVO PAVILHÃO DE CARAPINA VAI PÔR ES NO CALENDÁRIO NACIONAL

Um dos principais projetos em andamento no Espírito Santo para impulsionar o setor de turismo é a ampliação e modernização do Pavilhão de Carapina, que deverá atrair eventos nacionais e internacionais.

A transformação do local envolve investimento de mais de R\$ 100 milhões, segundo a Secretaria de Estado do Turismo (Setur). O projeto final deve ser apresentado no final de novembro e a previsão é de que a licitação seja concluída no primeiro semestre de 2025.

Pelo projeto, serão 18.000 m<sup>2</sup> de área expositiva, com três pavilhões de 6.000 m<sup>2</sup> cada um. Um dos pavilhões terá um mezanino, que servirá como centro de convenções, e também haverá uma área externa multiuso.

A Setur espera entregar o novo centro de eventos pronto em 2026. Segundo o gerente de Estudos e Negócios Turísticos do órgão, Rafael Granvillla Oliveira, a modernização do espaço colocará o Espírito Santo no calendário de grandes eventos do Brasil. “No futuro, após a construção, o local deve ser concedido para a iniciativa privada administrar”, acrescenta.

Outra parceria é com o Detran, utilizando o Programa Cerco Inteligente e as câmeras que monitoram o trânsito no estado, em tempo real. “Elas têm o perfil de computar as placas, então, é possível fazer uma contagem de veículos e um cálculo do fluxo turístico em feriados, por exemplo, quase em tempo real”, explica o gerente de Estudos e Negócios Turísticos da Setur, Rafael Granvillla Oliveira. A expectativa é de que até a metade de 2025 essa ferramenta seja lançada como Monitor de Fluxo Turístico.

### OBSERVATÓRIO MOSTRA PERFIL DE TURISTAS

O Conecta Turismo é uma das inovações do Observatório do Turismo, comandado pela gerência de Granvillla, visando a automatizar processos, em parceria com a Fapes e com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). São dois laboratórios atuando no

## EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS GERAM ENGAJAMENTO

Uma tendência mundial pós-pandemia está sendo aplicada no Espírito Santo para proporcionar jornadas de experiência turística em diversos municípios capixabas. Em Santa Teresa, por exemplo, vários empreendimentos já realizam o Turismo de Experiência, voltado a proporcionar uma experiência memorável, que gera emoção e engajamento.

“Se o turista for no Pepe Chocolates, de Santa Teresa, ele visita a fábrica onde se produz o chocolate e pode entender sobre a produção, ver que o cacau é plantado aqui no Espírito Santo, como é a sua produção artesanal. Ele conhece quem faz parte da criação, entende aquele processo, conhece os chocolates que foram premiados e faz uma degustação. Todo esse circuito é uma experiência turística”, relata a gerente de Gestão de Turismo da Setur ES, Bárbara Kuster.

Segundo ela, neste ano são 60 experiências turísticas no estado, envolvendo agroturismo, alimentos e bebidas, hospedagem, turismo de natureza e turismo étnico. Para o ano que vem, a ideia é chegar a 90 empreendimentos. Entre 2021 e 2022, foram atendidos 58, e a expectativa é de que até 2026 sejam 180 os empreendimentos participantes do projeto, que é executado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

projeto – o Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic), voltado para impacto e engajamento em mídias sociais, e o LabCidades, para dados econômicos.

O Observatório pesquisa o perfil dos turistas, para detectar quais são os destinos prioritários, os hábitos de consumo, o tempo de programação para a viagem, quanto gastam, opiniões sobre o atendimento e o destino, entre outras informações. Também colhe os dados econômicos do setor, apontando quantos empregos são gerados, o salário médio, o saldo de admitidos e demitidos, de acordo com a sazonalidade – verão, inverno e feriados.

As opiniões têm sido positivas. “A gente faz uma avaliação no destino, e o turista, além de recomendar e de ter a sua expectativa atendida quando visita o Espírito Santo, ele também faz uma ótima avaliação, quanto à sinalização, quanto à limpeza pública, entre outros pontos. Na nossa gastronomia e na nossa hospitalidade, são sempre notas entre ótimo e bom – 90% a 95% dos turistas tendo isso como positivo”, comenta Rafael Granvilla.

A pesquisa ajuda a entender o que o turista encontra de positivo e o que é possível melhorar. “É importante a gente poder analisar os dados, de uma forma que a gente possa propor novas políticas”, explica o gerente.

## AUMENTA OFERTA DE QUALIFICAÇÃO

Essas informações também servem para definir projetos de qualificação. Nesse quesito, o número de vagas em cursos saltou de pouco mais de 900 em 2023 para 1,73 mil em 2024. “Intensificamos principalmente o curso de idioma, para quem

Foto: Setur-ES



O tradicional tombo da polenta é um dos pontos altos da Festa da Polenta, que une cultura e tradição em Venda Nova do Imigrante

Foto: Setur-ES



Partindo de rampa em Alfredo Chaves, voo livre atrai turistas ao estado e permite uma experiência emocionante

Foto: Setur-ES



BioParque das Aves, em Domingos Martins, promove experiência turística de conexão e conhecimento sobre aves e outros animais

Foto: Setur-ES



Curso de preparo de café da manhã em meios de hospedagem, em Vargem Alta: número de vagas para qualificação aumentou em 2024



Com previsão de fundeio remoto, Espírito Santo está se qualificando para voltar a fazer parte da rota dos grandes cruzeiros marítimos na temporada 2025

## A VOLTA DOS GRANDES CRUZEIROS AO ESTADO

trabalha diretamente com os receptivos. Taxistas, motoristas de aplicativo, receptionistas de rede hoteleira e restaurantes”, conta o secretário Philippe Lemos.

Também foram ofertados cursos de barista, café da manhã, camareira, hotelaria, ou mais específicos, voltados para gestores, como os de marketing turístico e de planejamento, sempre privilegiando municípios que fazem parte do Mapa do Turismo.

A gerente de Gestão de Turismo da Setur, Bárbara Kuster, explica que a Secretaria oferta esses cursos aos municípios, no início do ano, e as prefeituras e secretarias municipais informam quais os que interessam. A Setur também atua no programa Qualificar ES, com a Secretaria de Tecnologia (Secti), para oferecer cursos profissionalizantes específicos aos municípios durante o ano todo.

Outra iniciativa é o Edital de Fomento Turístico, que contempla todas as regiões. Foram beneficiados seis projetos em 2023 e outros seis em 2024. Cada projeto pode receber até R\$ 100 mil de incentivo para o fomento ao turismo regional. “Existem

projetos de qualificação, de promoção, de gestão, de inovação. Cada região envia um projeto, que a gente avalia”, explica Kuster.

### DIVULGAÇÃO SERÁ AMPLIADA

As pesquisas de perfil também influenciam na presença do estado em feiras do setor. Só em 2024, foram dez participações pelo Brasil. A tendência é de aumentar esse número, incluindo novos estados.

“A gente identificou Paraná, Distrito Federal e Goiás. São três regiões que passaram a praticar mais o turismo no Espírito Santo”, revela o secretário Philippe Lemos. A partir daí, a Setur está reorganizando sua participação em feiras para 2025, acrescentando eventos nesses locais de origem dos turistas.

Além disso, a Setur está preparando uma campanha de divulgação que será veiculada em emissoras de TV e aeroportos do país, a fim de atrair turistas para o próximo verão. “É importante que a gente se mostre. Quem não se mostra não é visto”, salienta Philippe Lemos. ■

O Espírito Santo deve ser reintegrado à rota dos cruzeiros marítimos na temporada 2025. A Setur está realizando estudos e mantendo conversações com a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), empresa representante do setor, para viabilizar o fundeio remoto, já que o porto da capital capixaba não comporta mais os navios de cruzeiro, que hoje chegam a mais de 300 m de comprimento.

O gerente de Estudos e Negócios Turísticos da Setur, Rafael Granvilla Oliveira, diz que já foi detectada uma área possível para o fundeio em alto mar e agora são feitos estudos complementares, visando à primeira “parada teste”. O desembarque para o passeio na Grande Vitória poderá ser feito com o uso de escunas.

Cálculos do órgão estadual indicam que cada cruzeiro traz, em média, 2,5 mil passageiros, com gasto de R\$100 por pessoa em duas diárias, o que resulta em um impacto econômico de R\$ 500 mil por navio. Durante a temporada de cruzeiros, de novembro a abril, o impacto econômico total pode ser de até R\$ 20 milhões.

# INVESTIMOS NA TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL DO ESPÍRITO SANTO.



O Espírito Santo é um estado cheio de paisagens paradisíacas e uma cultura rica e diversa. Com grande potencial de negócios, o turismo é uma das grandes forças que movimenta a nossa economia, criando oportunidades de investimento e de desenvolvimento sustentável.

Pensando nisso, o Banes oferece soluções de crédito especializadas para empresas que desejam investir no setor. Seja para ampliar a infraestrutura, modernizar, inovar nos serviços ou criar novas experiências turísticas, o Banes é o parceiro ideal para sua empresa.

Se você tem um negócio que tem potencial para movimentar o turismo capixaba, conte com o Banes para construirmos juntos a sua história de sucesso.

**Banes. Ao seu lado, para você estar sempre à frente.**

**banes**

banes.com.br  
0800 283 4202  
(inclusive Ouvidoria)

# Turismo é aposta de nova matriz econômica no Estado



A 50 Km de Vitória, a Praia do Morro, em Guarapari, é uma das mais frequentadas por turistas e moradores do município

Foto: Marcelo Morvan

## Espírito Santo tem mais de 57 mil empresas ativas no segmento de turismo, sendo que mais de 97% são pequenos negócios

**POR LUDMILA AZEVEDO**

**A** Reforma Tributária é inevitável e fará sentir seus efeitos nos próximos anos. O período de transição tem início em 2026 e vai até 2033, quando então a mudança passa a valer integralmente. Aprovada no Congresso Nacional, a nova legislação prevê a extinção dos cinco tributos sobre consumo: IPI, PIS, Cofins, ICMS (estadual) e ISS (municipal). De acordo com o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

do Espírito Santo (Sebrae/ES), Pedro Rigo, estados menores como o Espírito Santo podem ter a arrecadação afetada negativamente.

“A população é menor e, portanto, o volume de consumo é também menor que em estados maiores e mais populosos. Por isso, precisamos de novos negócios para arrecadar mais receita, e sabemos que o turismo é uma atividade de grande potencial, que ainda não é completamente explorada por aqui. O Sebrae/ES está apostando

no turismo porque enxerga o potencial do setor para se transformar na grande matriz econômica pós-reforma tributária no Espírito Santo,” afirmou o dirigente.

Hoje, de acordo com informações do DataSebrae, o estado tem 57.277 empresas ativas no segmento de turismo, sendo que 55.959 são pequenos negócios – micro e pequenas empresas, além de microempreendedores individuais. Esse número equivale a 97,7% das empresas que atuam no turismo capixaba.

O Executivo estadual está otimista com o crescimento do setor. A última edição do Boletim Economia do Turismo, elaborado pela Secretaria do Turismo (Setur), pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), demonstra que a receita do turismo no Espírito Santo aumentou 2% no acumulado do ano, comparando o 2º trimestre de 2024 com o 2º trimestre de 2023.

A pesquisa aponta ainda que o turismo capixaba se desenvolveu três vezes mais que o turismo brasileiro como um todo no segundo trimestre deste ano. “Esse resultado é fruto das políticas públicas coordenadas pela Secretaria de Turismo, em parceria com outras secretarias. Registramos crescimento no número de postos de trabalho e no rendimento das pessoas empregadas na economia do turismo no estado”, comentou o diretor-geral do IJSN, Pablo Lira. O Instituto estima ainda que a atividade turística corresponde a cerca de 6,9% da receita gerada pelo Espírito Santo.

“Estamos preparados para investir R\$ 50 milhões até 2026 para capacitar esses pequenos empreendedores, preparando-os para atender e receber bem o visitante. Além disso, 40% dos atendimentos presenciais nos nossos escritórios estão dedicados aos pequenos empreendimentos com atividades ligadas ao turismo”, acrescentou Pedro Rigo.

Com o trabalho de capacitação e consultoria, uma das expectativas é auxiliar os negócios a realizarem o registro no Cadastur, que é o Sistema de Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no setor do turismo, executado pelo próprio Ministério do Turismo (MTur). “Atualmente, 3.669 empresas com registro no Espírito Santo constam no Cadastur. Nosso objetivo é aumentar

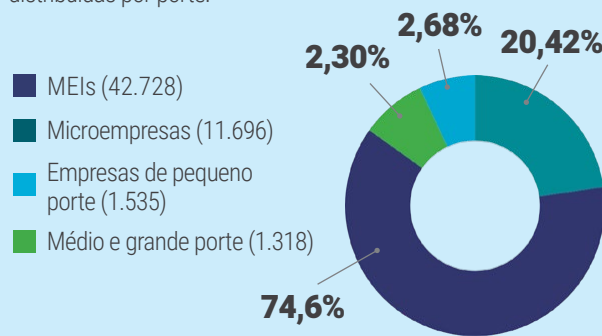
Foto: Reprodução Instagram/Clericot Café



A Curva da Jurema, em Vitória, é visita obrigatória para quem está “turistando” na capital capixaba

## COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO TURÍSTICO CAPIXABA POR PORTE EMPRESARIAL

Segundo levantamento do Sebrae/ES, o Espírito Santo possui 57.277 empresas ativas no segmento de turismo, assim distribuídas por porte:



Fonte: DataSebrae

o número de empreendimentos capixabas cadastrados em 50%”, estimou o superintendente do Sebrae.

Esse banco de dados representa a principal fonte de consulta para o mercado turístico brasileiro. É como se as empresas que não fizeram o cadastro – que é gratuito – ficassem invisíveis para importantes parceiros de negócios de fora do estado, como agências que gostariam de incluir o Espírito Santo em seus pacotes de viagens. O registro proporciona ainda oportunidades de qualificação e de negócios, acesso a novos mercados e a linhas de financiamento vantajosas.

## EMPRESÁRIOS RELATAM FALTAR MÃO DE OBRA NO SEGMENTO DE ALIMENTAÇÃO

Mais de 70% das empresas ativas no setor de turismo no Espírito Santo atuam no ramo de alimentos. Essa também é a proporção aproximada de pessoas que trabalham nesse segmento específico: 70% dos empregados nas Atividades Características do Turismo no Espírito Santo estão no segmento de Alimentação. As informações são do Sebrae e do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

De acordo com os empresários do ramo, o mercado de trabalho segue aquecido, com muitas oportunidades em bares, restaurantes e similares. Entretanto, tem sido difícil encontrar mão de obra qualificada.

“A gente tem dificuldade hoje em dia para achar pessoas com qualificação ou experiência. O setor turístico do Espírito Santo está numa tendência de alta e, por ainda ser incipiente, nós temos muita coisa para construir. Naturalmente, vamos demandar muita mão de obra, então sem dúvida é um momento de contratações, mas encontramos uma dificuldade na oferta de mão de obra”, afirmou o presidente do Sindicato dos Restaurantes, Bares e Similares no Espírito Santo (Sindbares), Rodrigo Vervloet.

No interior do estado, o problema se agrava. O empreendedor Henrique Sloper é membro da Associação Turística de Pedra Azul (ATPA) e relata que, nesse momento de baixa temporada, os empresários se preparam para os eventos do ano que vem e já estão preocupados com a falta de pessoas para trabalhar.

Guilherme Oliveira se capacitou em turismo de experiência depois de perceber que seus clientes têm interesse em conhecer o processo de produção do café especial



Foto: Divulgação Maritacas/Coffee

Foto: Yuri Barichivich/Setur



A Rua do Lazer é a mais conhecida e movimentada de Santa Teresa, município da Região das Montanhas Capixabas

## TURISMO DE EXPERIÊNCIA E O NOVO PERFIL DO VISITANTE

O turismo de experiência tem evoluído no Espírito Santo e em todo o Brasil diante das novas demandas dos viajantes. De acordo com o Relatório de Dados do Segmento de Turismo do Sebrae/ES, o turista que viaja pelo estado deseja escapar da rotina e viver algo fora do cotidiano, fazendo uma verdadeira imersão na cultura local, experimentando a real essência do destino e estabelecendo conexões significativas com as comunidades locais. A prioridade é criar memórias.

“O turismo de experiência é a modalidade ideal para esse novo perfil de turista que está focado em criar memórias e vivenciar emoções únicas ao longo das viagens”, explicou a gestora do polo Sebrae de Turismo de Experiência, Renata Vescovi.

O produtor rural Guilherme Oliveira, de Nova Venécia, noroeste do estado, identificou uma demanda para que sua propriedade se tornasse um local de experiência turística voltada para os cafés especiais.

“Atualmente, a demanda predominante pelos nossos cafés especiais vem de fora do estado. Temos observado um interesse crescente dos nossos clientes, buscando visitar a nossa propriedade. Atualmente vendemos pelo Instagram (@maritacascOFFEE) e pelo nosso site (loja.maritacascOFFEE.com.br) mas, após as obras no nosso espaço, os turistas poderão explorar a origem do café, desde o pé até o processo de produção. Eles terão a oportunidade de escolher os grãos que serão torrados na hora e provar o café selecionado diretamente da propriedade”, prometeu.


Guilherme contratou ainda uma consultoria para aprender mais sobre essas novas preferências dos turistas. “Tivemos palestras, visitas técnicas e consultoria que me ajudaram muito a consolidar o aprendizado e a entender melhor o mercado. Essa diversificação do nosso negócio vai não só fortalecer nossa marca, mas também ampliar nosso alcance e impacto no mercado de cafés especiais”, completou.

“Nós vamos ter um calendário bem intenso de eventos gastronômicos em 2025, com mais atividade, mas faltam garçons, cozinheiros, baristas... Se trazemos alguém da Região Metropolitana, a pessoa tem dificuldade de achar moradia por preços acessíveis, sem falar no transporte. Aqui em Pedra Azul, por exemplo, não tem ônibus circular para poder transportar os funcionários. A maior parte dos empreendimentos é pequena e a gente se vira como pode. No meu caso, consigo instalar alguns funcionários na fazenda”, disse.

Para suprir a demanda de profissionais, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/ES) tem cursos de capacitação para o setor, incluindo oportunidades gratuitas e parcerias com o Sindbares. O gerente de Educação Profissional do Senac/ES, Bruno Emílio, informou que as vagas são divulgadas no site [es.senac.br/cursos](http://es.senac.br/cursos). Há oferta de cursos pagos e oportunidades gratuitas por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

“Oferecemos ainda o Programa Jovem Chef, também em parceria com o Sindbares. Trata-se de uma formação completa em gastronomia para jovens de 17 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, com interesse em seguir carreira. Os interessados podem preencher o Formulário de Declaração de Interesse disponível em nosso site. Assim que tivermos novas vagas, nossa equipe entra em contato informando sobre as inscrições e o período de matrículas”, esclareceu o gerente.

Outra iniciativa para o segmento de bares e restaurantes é o Projeto Bem Servir, que é uma parceria com a Secretária Municipal de Assistência Social da Serra. “Formamos pessoas atendidas pelos Centros de Referência das Juventudes (CRJ’s), ou em situação de rua, em garçons. Antes mesmo da conclusão dos cursos, alguns dos alunos já conseguem emprego e entrevistas com oportunidades na área”, concluiu Bruno Emílio.

O Governo do Estado oferece ainda o Qualificar ES Turismo, capacitação em ofícios como garçom e auxiliar de cozinha, com o objetivo de gerar emprego, renda e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos turistas. Foram 420 vagas em 2023 e 240 em 2024. É preciso ficar atento ao site [qualificar.es.gov.br](http://qualificar.es.gov.br) para se informar sobre a abertura de novas oportunidades e as cidades que receberão os cursos. 

## Já estamos na expectativa para a época mais mágica do ano!

E se você quer garantir as melhores condições e oportunidades para aproveitar ao máximo as nossas Festas de Final de Ano, essa época tão especial, você está no lugar certo. Temos condições imperdíveis nos pacotes de hospedagem e uma programação maravilhosa para as festas de Natal e Ano Novo, que incluem ceia deliciosa, música ao vivo, chegada do Papai Noel, queima de fogos, recreação e muito mais! E você ainda pode parcelar em até 10x! Nossa Equipe está animada e ansiosa para receber você e sua família aqui. Então, o que você está esperando? Não perca mais tempo e garanta já sua vaga para uma experiência incrível aqui no China Park, e claro, viver momentos inesquecíveis de alegria!

Acesse agora nossos canais de atendimento e faça já sua reserva!



WhatsApp 27 3441-9770

**RODRIGO STANGE GUIMARÃES**

é presidente-executivo da Associação Brasileira das Agências de Viagens do Espírito Santo (ABAV-ES)



## O que é necessário para atrair mais turistas para o ES

**N**ão há dúvida de que o Espírito Santo é um destino turístico único e privilegiado, com as diversas praias que serpenteiam o seu litoral, suas belas serras e montanhas com temperaturas perfeitas, sua farta gastronomia, suas ricas tradições multiculturais e, claro, sua beleza natural, que encanta todos aqueles que buscam atividades ao ar livre. Entretanto, o que se faz necessário para atrair mais turistas para desbravar e conhecer o estado?

A resposta é simples: fortalecer as relações dos poderes públicos municipais e estadual com a sociedade civil e a população, visando a analisar, planejar e implementar as ações para o desenvolvimento do turismo capixaba através de um plano estratégico de marketing de turismo, que está em construção atualmente.

Com esse plano estratégico será possível estabelecer precisamente as ações primordiais para desenvolver ainda mais o turismo capixaba, com obras de infraestrutura e acessibilidade, com preservação e manutenção dos bens públicos e naturais, com incentivos a novos empreendimentos turísticos e com marketing e publicidade do “Destino Espírito Santo”.

Entre as ações de marketing e publicidade, é importante enfatizar que o público final sempre será o turista, mesmo que essas ações sejam realizadas diretamente ou com parceiros como as agências de viagens e operadoras de turismo.

Algumas ações de marketing já são realizadas através de parcerias público-privadas, como participação em eventos e feiras nacionais de turismo, parcerias para realização de fan tours com agentes de viagens e operadores de turismo nacionais e press tours com jornalistas e influenciadores, bem como treinamento dos prestadores de serviços turísticos.

Com o novo plano estratégico de marketing do turismo, todas essas ações já existentes deverão ser analisadas e aprimoradas, assim como serão incluídas novas estratégias de marketing para atrair mais turistas para o ES. Algumas destas ações incluem, por exemplo, atualizar o banco de imagens com fotografias e vídeos promocionais que despertem o interesse do turista pelo ES; aprimorar o material publicitário, seja impresso ou digital; aumentar a participação em eventos e feiras nacionais, com estandes dinâmicos e empreendedores capixabas; criar parceria com a Embratur visando a participar das caravanas em feiras e eventos internacionais, promovendo o destino ES; e estabelecer parcerias com as companhias aéreas e operadoras de turismo nacionais e internacionais, tornando-as vitrines do ES em seus canais publicitários, assim como aumentar o fluxo de rotas aéreas.

Na área de infraestrutura turística, importante enfatizar a manutenção contínua dos atrativos turísticos, a acessibilidade, a preservação dos patrimônios turísticos, a concessão de áreas para realização do turismo sustentável, a instalação de grandes empreendimentos turísticos internacionais, como resorts, e o treinamento de prestadores de serviços turísticos, incluindo os agentes de segurança pública municipais e estaduais, dentre outros.

Inúmeras são as ações viáveis para tornar o Espírito Santo um destino mais atrativo que, se planejadas e executadas com o devido investimento público-privado, permitirá que mais turistas nacionais e internacionais estejam desembarcando em solo capixaba para desfrutar das belezas que tanto encantam quem aqui chega. **■**

# PRODUTO CAPIXABA E COM 100% DE QUALIDADE, E VICE-VERSA.

capixaba



qualidade

Uma indústria forte se constrói com produtos de qualidade. Por isso nos dedicamos a fazer com que a produção do ES seja conhecida e reconhecida. **Se tem origem, tem qualidade garantida com o Selo 100% Capixaba.**

**FINDES**  
**PRODUTO**  
**CAPIXABA** **100%**



**PRODUTO  
CAPIXABA 100%**

O Selo Produto 100% Capixaba surge como uma ferramenta para identificar o que é genuinamente do Espírito Santo e criar uma marca forte

## Selo reforça a qualidade e procedência dos produtos do ES

Empresas capixabas de diversos segmentos da indústria aderiram à marca criada pela Findes para valorizar os produtos fabricados, o que trouxe resultados

**POR FABIO GABRIEL**

**N**os dias atuais, em que notícias de produtos fraudulentos ou de procedência duvidosa são frequentes, saber que o que está sendo comprado tem total responsabilidade e cuidado em todo o processo de produção é de extrema importância. E os produtos capixabas têm ganhado lugar de destaque dentro e fora do país por conta do padrão de qualidade e segurança, grau de inovação ou experiência de consumo apresentados.

Com o objetivo de valorizar ainda mais esta cadeia de indústrias locais, do fermento ao cimento, a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes) criou o Selo Produto 100% Capixaba, que desde 2020 é um importante símbolo de qualidade e boa procedência para produtos feitos no Estado.

A iniciativa, lançada durante a pandemia a partir da demanda de indústrias de alimentos e bebidas, tem fortalecido a identidade local no varejo e criado uma marca para que os consumidores possam identificar rapidamente produtos de origem capixaba.

“O selo surgiu como uma ferramenta para identificar o que é genuinamente da nossa terra e criar uma marca forte,

fomentando a competitividade da indústria local e gerando emprego e renda”, afirma o gerente de Desenvolvimento e Competitividade Industrial da Findes, Fábio Dias.

E o que começou a ser usado primeiramente por empresas de alimentos e bebidas, se estendeu a todo setor industrial capixaba. “Isso foi uma solicitação do setor para que fizéssemos algo que identificasse o produto. A ideia era mobilizar a sociedade capixaba na valorização dos produtos produzidos aqui”, informou.

### RECONHECIMENTO

Com o uso do selo, empresas capixabas de diferentes segmentos passaram a perceber um impacto positivo em suas marcas e na conexão com os consumidores. Bruno Giestas, diretor comercial da Real Café, empresa que fabrica o Café Cafuso e foi uma das pioneiras na adesão ao selo, destaca o orgulho da marca em exibir sua origem capixaba. “Queríamos mostrar ao consumidor que somos capixabas com orgulho, que nossos produtos são feitos por capixabas para capixabas.”

Além de fortalecer a identidade local, a adesão ao selo trouxe um impacto positivo na valorização da marca Cafuso e no carinho dos consumidores, segundo Giestas. “Conseguimos sim perceber um impacto no valor da marca Cafuso e de seus produtos. Pudemos identificar um aumento deste apego e do carinho que o consumidor tem pelo Cafuso. Eles ficaram ainda mais satisfeitos quando certificamos os produtos com o Selo Produto 100% Capixaba”, comemorou.

E como seria possível o consumidor localizar esse produto diante dos outros? Nesse viés, Dias explicou a estratégia de publicidade. “Fizemos uma ação de marketing, para que pudéssemos mostrar, na hora que o consumidor entrasse no supermercado, a identificação do produto na gôndola. Assim, o cliente pode optar pela compra do produto feito aqui no Estado” explicou.

A ação de marketing realizada pela Findes para promover o selo incluiu estratégias de visibilidade nos pontos de venda, o que permitiu aos consumidores reconhecer e optar mais facilmente

Foto: Divulgação Findes



Segundo Fábio Dias, gerente de Desenvolvimento e Competitividade Industrial da Findes, selo começou no setor alimentício e se estendeu a outras áreas

por produtos capixabas nas prateleiras. Esse trabalho ajudou a expandir a adesão para além do setor de alimentos e bebidas: empresas de vidro, vestuário, materiais de construção e reciclagem também aderiram à marca Produto 100% Capixaba.

“Tivemos uma boa aceitação. Com isso, outros sindicatos, vendo o resultado positivo, pediram também para que os produtos de suas empresas tivessem acesso ao selo”, relatou Dias.

A Viminás, referência no setor de vidros especiais, aderiu ao selo com o objetivo de reforçar sua credibilidade e identidade regional. “Somos uma empresa genuinamente capixaba, e o selo vem ao encontro dos nossos valores e da nossa conexão com o Espírito Santo”, explica Rafael Ribeiro, diretor-presidente da Viminás.

Segundo Rafael, o selo vai ao encontro dos valores Viminás. “Somos uma empresa que, além de oferecer produtos de qualidade, está sempre em busca de proporcionar à equipe boas condições de trabalho e desenvolvimento, com compromisso ambiental e social”, disse.

## COMO GARANTIR O SELO

Para conquistar o selo, as indústrias precisam cumprir uma série de critérios, como localização no Espírito Santo, serem associadas ao seu respectivo sindicato, ter boas práticas trabalhistas e sanitárias, além de manter compromisso com a responsabilidade social e ambiental. “Muitos capixabas ainda não sabem que produzimos bastante coisa boa por aqui, e de muito valor, com preço acessível e com qualidade”, ressalta Fábio Dias, destacando o papel do selo em aumentar a visibilidade da produção local.

A inserção do selo nas embalagens é gratuita. Mais informações sobre o regulamento de adesão podem ser encontradas no site [seloproductocapixaba.com.br](http://seloproductocapixaba.com.br).

## BENEFÍCIOS NA ECONOMIA

Além de fortalecer as marcas, o Selo Produto 100% Capixaba também beneficia a economia estadual ao promover o consumo interno e a geração de empregos. Com mais de 19 mil indústrias e uma

Foto: Divulgação Viminás



Rafael Ribeiro, diretor-presidente da Viminás, conta que o selo trouxe para a empresa ainda mais confiança e credibilidade no mercado

contribuição de 38% para o PIB do Espírito Santo, o setor industrial desempenha papel essencial no desenvolvimento do Estado.

Com o selo, a Findes acredita estar contribuindo para um futuro mais promissor e sustentável para a indústria local e para o consumidor, que cada vez mais reconhece e valoriza a qualidade dos produtos feitos no Espírito Santo. A expectativa é de que o selo continue a fortalecer o setor, promovendo identidade e orgulho capixaba.

O mercado capixaba comemora e avalia de forma positiva a consolidação do selo nos produtos. “Nós vamos continuar com o selo em nossas embalagens e em todo nosso material de comunicação. Atualmente, ele garante uma informação importante que deve ser sempre levada ao consumidor, o que tem ajudado a indústria a mostrar o valor de sermos capixabas e os impactos positivos que o segmento traz para o Estado”, contou Giestas, da Real Café, entusiasmado com o futuro do selo.

Fábio Dias reforça que valorizar os produtos locais é fundamental para a sustentabilidade da indústria. “O consumidor precisa entender que, valorizando as empresas da sua região, ele ajuda a mantê-las no mercado, promovendo crescimento e desenvolvimento contínuos.”

RuralturES mostrou o potencial turístico do estado para o Brasil



Fotos: Divulgação RuralturES

## 4ª RuralturES impulsiona o turismo no ES

Feira movimentou R\$ 5,5 milhões em negócios turísticos e apresentou ao Brasil o primeiro Distrito Turístico do Espírito Santo

**POR ERIK OAKES**

**A** 4ª edição da Feira de Experiências de Turismo Rural do Espírito Santo, a RuralturES, realizada entre os dias 5 e 8 de setembro no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante, consolidou-se como um marco para o turismo rural no Brasil. O evento reuniu quase 20 mil visitantes e gerou um impacto econômico expressivo de R\$ 5,5 milhões em negócios turísticos, beneficiando diretamente a economia local e ampliando as perspectivas para o setor no estado.

Com um público diversificado e engajado, a RuralturES atraiu para o município da Região Serrana do estado - que ostenta o título de Capital Nacional do Agroturismo, - turistas e empresários de diversas partes do país, oferecendo-lhes a oportunidade de vivenciar o melhor do agroturismo capixaba e conhecer de perto e em detalhes a proposta do 1º Distrito Turístico do Espírito Santo, criado na área rural de Venda Nova.

A feira contou com mais de 130 expositores, que promoveram experiências culturais, gastronômicas e de aventura para os visitantes, valorizando as tradições e os produtos locais. Além disso, o evento reforçou o potencial do Espírito Santo como destino de turismo rural,



4ª RuralturES contou com atividades imersivas. Na foto, o corredor que levava ao espaço Casa Nostra

trazendo inovação e desenvolvimento para a economia regional.

A edição de 2024 da RuralturES não foi uma simples feira do setor, mas um divisor de águas para o turismo de experiência na região das Montanhas Capixabas. Durante os quatro dias de evento, os visitantes puderam participar de atividades imersivas que ficarão como legado permanente para o turismo local, como a inauguração da Casa Nostra - uma recriação das casas dos imigrantes italianos, que leva os turistas a uma verdadeira imersão na cultura dos colonizadores. Essa atração permanece aberta ao público após o evento, sendo o

primeiro produto turístico de experiência do Complexo Turístico de Pindobas.

Entre as atrações mais elogiadas pelos visitantes, destacaram-se a Expedição Tropeira, que incluiu passeios de mula e aulas-show sobre as tradições tropeiras, e a Passarinhada, uma atividade de observação de pássaros que permitiu aos participantes explorar a rica biodiversidade local. A programação ofereceu também apresentações culturais, como música ao vivo, danças e outras manifestações artísticas, integrando turistas e moradores em uma celebração da cultura ítalo-capixaba.

**PRODUTOS ORIGINAIS**

A gestora do Polo Sebrae de Turismo de Experiência, Renata Vescovi, destacou a importância do evento para a formatação de produtos turísticos autênticos e imersivos. “O intuito é formatar produtos de experiência que tragam a originalidade e a autenticidade do local, que reflitam a cultura, que envolvam o visitante, despertando os sentidos e gerando emoção”, afirmou Vescovi, citando a Casa Nostra como exemplo.

O Museu do Imigrante (MIM) é outro atrativo que vai compor o Complexo Turístico de Pindobas. Ele também teve o lançamento de seu projeto, pedra fundamental e apresentação do espaço no primeiro dia da 4ª RuralturES.



O governador Renato Casagrande esteve presente no evento, ocasião em que também foram entregues os certificados do Selo Arte



Produtos típicos da região, como cachaças, foram expostos na feira

## MAIS DISTRITOS TURÍSTICOS A CAMINHO

Um dos pontos altos da feira foi a assinatura do decreto que regulamenta a criação de Distritos Turísticos no Espírito Santo. O governador Renato Casagrande esteve presente e destacou a relevância do novo modelo para o desenvolvimento sustentável do turismo no estado.

“Saber que todo o potencial de Pindobas estará a partir deste momento sendo apresentado para todo o país, traz grande satisfação. Estamos vendo aqui um trabalho coletivo de muitas parcerias para fomentar o turismo, atividade que tem potencial para trazer grande desenvolvimento para o nosso estado”, afirmou o chefe do Executivo capixaba.

A criação de distritos turísticos é uma aposta do governo estadual para atrair investimentos e fortalecer a atividade turística em regiões com alto potencial de desenvolvimento. A regulamentação permitirá a criação de uma infraestrutura dedicada ao turismo, oferecendo mais segurança jurídica para os investidores e garantindo o desenvolvimento ordenado das regiões. A ideia é que, além de Pindobas, outras áreas do Espírito Santo devam ser beneficiadas com esse modelo, ampliando o impacto positivo do turismo na economia do estado.

## AGROTURISMO COM IDENTIDADE PRÓPRIA

Outro destaque da RuralturES foi a valorização dos produtos do agroturismo, que são parte essencial da identidade cultural e econômica da região. Durante o evento, o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf) entregou seis novos certificados do Selo Arte, que permite a comercialização nacional de produtos artesanais de origem animal. A certificação é uma importante conquista para os pequenos produtores locais, que agora podem ampliar seus mercados e fortalecer suas atividades.

Entre os beneficiados estava a agroindústria Carnielli, uma das mais tradicionais da região. O governador Casagrande participou da entrega dos selos a Lorenzo Carnielli, proprietário da empresa, e destacou a importância do Selo Arte para a valorização dos produtos capixabas.

“Esse certificado representa a oferta de alimentos seguros à saúde, ampliação de emprego e renda para as famílias do campo, a valorização do alimento produzido em solo capixaba, o fomento ao agroturismo, à cultura local e ao desenvolvimento socioeconômico”, disse Leonardo Monteiro, diretor-geral do Idaf.



Teve até banda marcial tocando pelos corredores da RuralturES 2024



A Expedição Tropeira levou 60 pessoas num passeio pela fazenda Pindobas

## IMPACTO E EXPECTATIVAS

Os R\$ 5,5 milhões movimentados durante a 4ª RuralturES são um reflexo do sucesso da feira e do crescente interesse pelo turismo rural no Espírito Santo. Para Valdeir Nunes, presidente do Montanhas Capixabas Convention & Visitors Bureau, a feira é um marco para o turismo regional. “Estamos fazendo uma revolução no turismo do Espírito Santo e nós precisamos que o turista de fora venha para cá, porque 94% dos turistas que visitam os lugares do estado estão nas nossas proximidades”, afirmou Nunes.

Além do impacto econômico direto, o evento também gerou um legado de infraestrutura e inovação para a região. O Polo Sebrae de Turismo de Experiência, inaugurado durante a feira, é um dos pilares desse desenvolvimento, oferecendo suporte técnico e estratégico para os empreendedores locais. A ideia é que o polo funcione como um centro de referência para o turismo de experiência, promovendo a capacitação, o networking, a geração e a disseminação de conhecimentos e boas práticas nessa área. Tudo isso ajuda a consolidar o Espírito Santo como um destino de referência nesse segmento.

Com o sucesso da 4ª RuralturES, as expectativas para a edição de 2025 já são altas. Para os empresários e produtores da região, a feira já se consolidou como uma vitrine importante, que impulsiona negócios e fortalece a economia local.

# Feira repleta de experiências imersivas

**A** 4ª edição da RuralturES, realizada no Distrito Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante, deixou um legado que promete consolidar ainda mais a região como um destino de turismo de experiência no Espírito Santo. O evento apresentou diversos destaques. Confira abaixo

## CASA NOSTRA: IMERSÃO NA CULTURA ITALIANA

Com curadoria do designer Ronaldo Barbosa, a Casa Nostra recebeu cerca de 500 visitantes durante os quatro dias da feira, oferecendo uma experiência autêntica que conecta o público com as raízes culturais da região.



Apresentações culturais também fizeram parte da programação do RuralturES

## PASSARINHADA: TURISMO ECOLÓGICO

Outro destaque da RuralturES foi a Passarinhada, uma atividade voltada para a observação de pássaros, que atraiu amantes da natureza e da biodiversidade. A atividade incluiu caminhadas por trilhas ecológicas e a observação de diversas espécies de aves, muitas delas endêmicas da região, com guias especializados. A Passarinhada continuará sendo oferecida no Sítio Altoé da Montanha, em Venda Nova. Interessados podem entrar em contato com o sítio pelo WhatsApp (28) 99927-9912 ou (28) 99930-9912 para se informar sobre as próximas datas de observação.

## EXPEDIÇÃO TROPEIRA: TRADIÇÃO E AVENTURA

A Expedição Tropeira encantou os visitantes com uma experiência única, que resgata as tradições dos tropeiros – figuras fundamentais no desenvolvimento do interior do Espírito Santo. Coordenada por Marco Grillo, a expedição contou com duas opções de experiência: o passeio de mula pelo distrito de Pindobas e a aula-show Tropeira, que ofereceu ao público uma aula interativa sobre a cultura tropeira e suas influências na história local. Cerca de 60 pessoas participaram dos passeios de mula, enquanto a aula-show recebeu 100 participantes ao longo dos dias da feira.

## ESPAÇO EXPERIÊNCIA CAFÉS

O Espaço Experiência Cafés, organizado pelo Sebrae/ES, se tornou um ponto de encontro para entusiastas e produtores de



O Espaço Experiência Cafés, organizado pelo Sebrae/ES, apresentou diversos tipos da bebida aos visitantes



A polenta quentinha feita pelas "nonas" roubou a cena na Casa Nostra



O rapel e o arborismo fizeram sucesso com a criançada na feira

café, oferecendo atividades interativas e educativas ao longo dos quatro dias de evento. No local, os visitantes participaram de oficinas, minicursos e aulas-show sobre o preparo de cafés especiais, além de uma clínica tecnológica para produtores

## ROTAS EXCLUSIVAS DE PASSEIOS

Durante os quatro dias de RuralturES os visitantes também puderam conhecer o melhor da cultura, gastronomia e tradições de Venda Nova do Imigrante por meio de quatro rotas turísticas exclusivas: Rota Bela; Rota do Café; Rota Azul; e Rota Artesanal. Elas levaram a estabelecimentos conhecidos da região, como as cervejarias Azzurra e Alteza, a Fazenda Camocim e o Café Panzim.

## INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS APOIADAS PELO IFES

Produtores e representantes de cooperativas e associações participantes do Encontro de Indicação Geográfica com a Rede Federal, realizado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) no mesmo período da Ruraltures, puderam expor seus produtos na feira de turismo. A instituição levou 13 associações participantes do encontro com seus produtos, entre elas: Panela de Barro Capixaba (ES); Maçã Fuji de São Joaquim (SC); Café das Matas de Minas (MG); Farinha de Mandioca de Itabapoana (RJ); Bolo de Queijo de Panambi (RS); Cafés da Região Vulcânica (MG-SP); Polvilho da Região do Cará (GO); Loiças da Chã da Pia (PB); selas de couro de Dores de Campos (MG); Mel Jequitinhonha (MG); Café do Alto Noroeste Fluminense (RJ); Café de Pinhal (SP); e Cachaça de Areia (PB).


## ESPORTES RADICAIS

A feira contou com esportes radicais para adultos e crianças. Estruturas para a prática de arborismo e rapel foram montadas durante a Ruraltures 2024 e seguem no espaço para a diversão dos turistas.

## PRODUTORES DA REGIÃO

Claro que uma feira para enaltecer o agroturismo tem que ter expositores da região. Mais de 100 estandes apresentaram as delícias de Venda Nova e região das Montanhas Capixabas. Massas, biscoito, cafés, artesanatos variados e empresas de máquinas de produção puderam exhibir e comercializar seus produtos para os milhares de visitantes.

## APRESENTAÇÕES CULTURAIS

Além dos expositores e produtos da região, a cultura também teve forte presença na Ruraltures 2024. Shows de artistas locais e apresentações de grupos folclóricos da região, como a Cia Radici Città di Torino, de Castelo, Blumen der Erde Volkstanzgruppe, de Domingos Martins, e TanzerLand (foto), de Santa Maria de Jetibá, participaram levando beleza e alegria ao evento. 

Do produtor ao consumidor,  
**O COOPERATIVISMO**  
**É UM BOM NEGÓCIO**



As cooperativas do agro reúnem produtores rurais e promovem prosperidade não só no campo, mas também nas comunidades onde estão inseridas. Do campo à mesa, escolher o coop é um bom negócio para todos.

**E aí, bora cooperar?**

Acesse

**SOMOS.COOP.BR**





Foto: Divulgação

# Uma viagem pelo passado, com os pés no presente

**Casa Nostra, no Complexo Turístico de Pindobas, oferece uma experiência viva, com personagens reais que parecem saídos de uma família de imigrantes**

**POR KIKINA SESSA**

O cenário é cinematográfico. Lago, árvores, palmeiras, uma simpática casa branca com janelas e portas azuis, e uma igreja que se avista ao longe. Nesse local está a base do Complexo Turístico de Pindobas, em Venda Nova do Imigrante, a 110 quilômetros de Vitória, onde começa a viagem ao passado, a partir de uma experiência imersiva na Casa Nostra, uma típica casa de imigrantes italianos.

“A criação do Complexo Turístico de Pindobas marca um importante passo para o desenvolvimento do turismo no Espírito Santo. Oficializado em maio de 2024, é o primeiro do estado e foi projetado para consolidar a região como referência nacional no agroturismo”, explica o secretário-executivo da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-ES, José Antonio Bof Buffon.

De acordo com ele, Pindobas integra um plano mais amplo de valorização da cultura italiana, da história rural e da oferta de experiências autênticas no turismo capixaba. “A Fazenda Pindobas, com casarões históricos e a primeira igreja da região, a Igreja de Nossa Senhora da Penha, é um testemunho da colonização italiana e de suas tradições agrícolas e por isso é parte essencial desse projeto, pois desempenha um papel central no resgate e na promoção histórico-cultural da região”, acrescentou Buffon.

Antes de entrar na casa, o visitante passa por uma moderna construção, que é a sede do Polo de Turismo de Experiência do Sebrae Nacional, onde está instalada uma exposição artística com objetos usados pelos imigrantes. Nesse espaço, criado pelo designer capixaba Ronaldo Barbosa, é possível conhecer os pratos

Distrito turístico de Pindobas traz a experiência imersiva da vida dos imigrantes italianos no fim do século XIX



A Casa Nostra abriga o Polo Sebrae de Turismo de Experiência, uma exposição dos imigrantes e um espaço para a experiência imersiva



Durante a experiência imersiva, o visitante pode fazer polenta com as “nonas”

e canecas de esmalte, entre outros utensílios das cozinhas da época, e também as ferramentas rudimentares utilizadas na lavoura, levando o visitante a embarcar numa viagem intercontinental junto com os imigrantes que por aqui chegaram, há 150 anos.

A experiência é complementada por conteúdos audiovisuais. “Fizemos uma sala de imersão com projeções em três paredes, mostrando a história da

Foto: Divulgaçãoção



A experiência imersiva do polo turístico é realizada numa casinha aos fundos do polo, datada da época da imigração

imigração no Espírito Santo. Ao sair dessa sala, o visitante passa por um jardim italiano e entra na casa propriamente dita”, conta o designer.

Ronaldo avalia que, tanto socialmente quanto cultural e economicamente, a exposição Casa Nostra causa um grande impacto. “É uma sensação de pertencimento que acontece com quem passa por ali. As pessoas se emocionam muito quando chegam nesse ambiente, porque revivem memórias. A exposição está no nível de qualquer outra desse porte.”

### A CASA BRANCA COM PORTAS E JANELAS AZUIS

A Casa Nostra oferece uma experiência viva, com personagens reais, que são moradores da região que têm origem italiana. O nono (avô) espera os visitantes na varanda da casa e a nona (avó) na cozinha. É dentro da casa que se tem a chamada experiência imersiva, onde o visitante pode amassar o pão, mexer a polenta, passar o café, modelar biscoitos e provar todas essas delícias.

“O Espírito Santo sempre fez o turismo de experiência na sua essência. Então, fomos escolhidos como polo e temos trabalhado



### OPORTUNIDADES NO COMPLEXO TURÍSTICO DE PINDOBAS

■ **Empresas de receptivo e transportes:** oferecendo pacotes com atividades culturais, gastronômicas, aventura e ecoturismo.

■ **Restaurantes e experiências gastronômicas:** a procura por experiências culinárias únicas e de qualidade, por ingredientes orgânicos, práticas sustentáveis e experiências culturais movem o crescimento e a diversificação do setor.

■ **Vila tropeira:** espaço rico para o turismo de experiência e a preservação do patrimônio histórico, mostra as origens da região, dos imigrantes e dos tropeiros.

■ **Lago Pindobas:** com área total de 29.270 metros quadrados, o lago está ao lado do espaço preparado para receber grandes eventos e tem potencial para atividades aquáticas e em seu entorno.

■ **Lago Negro:** com área de 32 mil m², tem potencial para passeios de caiaque, pedalinho, caminhadas e ecoturismo.

■ **Informações sobre as oportunidades:** 27 99763-3539 / 28 98809-3338 ou pelo e-mail: atendimento.vendanova@es.sebrae.com.br



A visita ainda contou com um almoço tropeiro preparado no fogareiro

Foto: Divulgação



A Expedição Tropeira é feita por trilhas da Fazenda Pindobas

junto a especialistas para chegar nas melhores soluções, nas melhores ferramentas para ofertar aos clientes Sebrae, que são o operador do turismo e o pequeno negócio ligado ao turismo. O desafio é pegar essas boas práticas que foram adotadas no Espírito Santo e disseminar para o Brasil inteiro”, explica Renata Vescovi, gestora do polo.

Para o Sebrae, os resultados têm sido bastante positivos, disse Renata. “O espaço tem recebido muitas pessoas, tanto para conhecer a exposição quanto para participar da experiência imersiva (nos finais de semana), e estamos realizando pesquisas e buscando opiniões dos visitantes para aperfeiçoar a vivência italiana, bem como o próprio espaço físico”.

Buffon destaca que o Distrito Turístico de Pindobas não é apenas uma iniciativa voltada ao resgate cultural, mas também um projeto de fomento econômico para Venda Nova do Imigrante e região. “O Sebrae-ES, em parceria com a prefeitura local e entidades como a Associação de Agroturismo do Espírito Santo (Agrotures), identificou várias oportunidades de negócios no Distrito, como o desenvolvimento de roteiros que exploram o patrimônio histórico dos tropeiros, o turismo de aventura em áreas naturais e o fortalecimento da gastronomia local, com restaurantes de experiência que conectam turistas aos sabores tradicionais da imigração italiana”, esclareceu o dirigente.

Buffon avalia que essa diversificação da oferta turística gera novas oportunidades para pequenos empreendedores da região, desde artesãos até produtores de café e doces típicos. “Além disso,



Utensílios dos imigrantes expostos durante a visita guiada ao Casa Nostra



Arvorismo e rapel estão entre as atividades oferecidas durante o passeio

a infraestrutura turística criada no Distrito, com áreas para eventos e espaços gastronômicos, tem o potencial de atrair investidores privados e aumentar o fluxo de turistas durante todo o ano”.

### MUSEU DO IMIGRANTE ESTÁ SENDO ESTRUTURADO

Em um galpão onde funcionava o secador de café da Fazenda Pindobas, espaço que integra o complexo turístico, está sendo estruturado o Museu da Imigração – MIM. A ideia é que o MIM seja um espaço colaborativo e que as próprias pessoas, sobretudo as crianças e jovens, possam contribuir com sua construção.

“Estamos reunindo na localidade de Pindobas atrações que contribuam para fomentar o turismo de maneira mais permanente e oferecendo experiências aos visitantes”, observou o superintendente do Sebrae/ES, Pedro Rigo, reforçando que o museu é mais uma dessas iniciativas.

### COMPLEXO TURÍSTICO

Distante 6 km do Centro de Venda Nova do Imigrante, o complexo turístico começou a funcionar em setembro e a área está preparada para receber empreendimentos da iniciativa privada, como pousadas, cervejarias, vinícolas e queijarias, entre outros.

“Quanto às ações para consolidação do complexo, estamos avançando na atração de investidores para a instalação de novas atividades turísticas na região como, por exemplo, restaurantes e hospedagens”, concluiu Renata Vescovi. ■

vem viver *Vila Velha*

# HISTÓRIA RELIGIOSIDADE PRAIAS REVITALIZAÇÃO

Vila Velha é uma terra que tem história, religiosidade, praias, cultura, turismo, lazer e modernidade. Por tudo isso, Vila Velha é **terra de gente feliz.**

Venha conferir. Aqui tem **um encanto em cada canto.**



PREFEITURA DE  
VILA VELHA

**ALEXANDRE SAMPAIO**

é presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA)



Foto: Ara Filmes

## Nova Lei Geral do Turismo traz novo ânimo para o setor

**A** Lei Geral do Turismo, que define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, acaba de ser atualizada, depois da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no último dia 19 de setembro.

O documento, que originalmente data de 2008, passou por importantes atualizações para atender às demandas atuais do setor e, com isso, prioriza a atração de investimentos e facilita o diálogo entre o poder público e a iniciativa privada. A legislação inclui ainda medidas para simplificar a regulação de empresas do setor, incentivando o empreendedorismo e a inovação, especialmente no âmbito digital.

A lei reforça, ainda, o papel do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, com diretrizes claras para a preservação do patrimônio cultural e natural do país. Na prática, isso visa a criar um ambiente mais competitivo e favorável para o turismo no Brasil, promovendo não apenas o crescimento do setor, mas também o seu impacto positivo na geração de empregos e na distribuição de renda em diversas regiões.

Entre as principais mudanças na nova legislação, destacam-se:

- 1) Instituição do Mapa do Turismo Brasileiro e Áreas Especiais de Interesse Turístico (AEITs).
- 2) Ampliação do rol de prestadores de serviços turísticos, inclusive serviços sociais autônomos.
- 3) Obrigatoriedade de Cadastur dos prestadores de serviços turísticos divulgados pela Internet ou plataformas digitais.
- 4) Tempo da diária será regulamentado pelo Ministério do Turismo, para dispor sobre os procedimentos operacionais mínimos relacionados à entrada e à saída do hóspede, considerando o tempo necessário para arrumação e higienização do ambiente da unidade habitacional.

5) Obrigatoriedade do fornecimento de dados quanto ao perfil dos hóspedes e quantitativo de hóspedes, inclusive as taxas de ocupação e de permanência; e o número médio de hóspedes por unidade habitacional, a serem determinados em regulamento, observadas as normas que protegem os direitos à privacidade e à intimidade do hóspede.

6) E, por fim, multas no caso de cancelamento de reserva: os valores das multas, das penalidades ou de outras taxas cobradas pelas agências de turismo a título de cláusula penal, no caso de pedidos de alteração ou de cancelamento dos serviços por elas reservados e confirmados, não poderão exceder o valor total desses serviços.

Pensada para incrementar ainda mais o setor, a nova Lei Geral do Turismo - resultante de amplos debates entre o Governo Federal, o Parlamento e a iniciativa privada - desburocratiza, aprimora e favorece uma maior integração entre o poder público e a iniciativa privada.

Neste sentido, é importante que, realmente, se concentrem esforços na atração de investimentos e no desenvolvimento das atividades turísticas no país; e que, de alguma forma, o consumidor seja protegido, uma vez que os prestadores turísticos devem estar registrados no Cadastur para divulgarem seus serviços, o que ajuda a reprimir golpes.

O reconhecimento de produtores rurais e agricultores familiares como prestadores de serviços turísticos, mesmo que na condição de pessoa física, é outro avanço da nova legislação. Ela autoriza a manufatura e comercialização da produção, assegurando uma renda complementar sem que isso implique em perda da condição de produtor rural.

Em resumo, são avanços pelos quais o setor de hospedagem e alimentação ansiavam por anos e que agora têm mais chances de saírem do papel. **■**



Todos os dias,  
**55 crianças e adolescentes**  
sofrem com a violência e a  
exploração sexual infantil!

Estas violações deixam marcas para a vida toda.  
Se presenciar ou suspeitar de algum caso,  
denuncie: Disque 100, denuncie no Conselho  
Tutelar ou nas delegacias da sua cidade.



Saiba mais acessando o  
QR Code ou seguindo as redes  
sociais da Fundação Abrinq.

[f/fundabrinq](https://www.fundabrinq.org.br) [@/fundacaoabrinq](https://www.instagram.com/fundacaoabrinq) [in/fundacaoabrinq](https://www.linkedin.com/company/fundacaoabrinq)

Fonte: Ministério da Saúde e Sistema de Informação de Agravos de Notificação.  
Este espaço foi cedido gratuitamente para a Fundação Abrinq.

# Obras na Grande Vitória beneficiam moradores e atraem turistas

Edificações históricas, orlas, calçadões e mercados municipais estão sendo revitalizados para receber visitantes



## POR LUDMILA AZEVEDO

O Espírito Santo segue se consolidando como destino turístico, com diversas opções a oferecer. São 410 km de litoral, regiões de montanhas com clima ameno, além de propriedades rurais cheias de História que oferecem rica gastronomia e experiências especiais. A presença de indústrias multinacionais, voos diretos e rápidos para o Rio e São Paulo e um aeroporto muito próximo do centro urbano também conferem ao estado uma vocação para o turismo de negócios.

De acordo com o Executivo Estadual, no documento “Plano de Desenvolvimento Sustentável do Turismo – 2025”, os atrativos culturais e arquitetônicos revelam a influência da miscigenação e dos períodos de desenvolvimento do Espírito Santo.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO – 2025

Na Região Metropolitana, que tem maior circulação de pessoas e, conseqüentemente, de turistas, os municípios têm investido em melhorias estruturais para atrair os visitantes, revitalizando edificações históricas e valorizando as áreas litorâneas.

Em Vitória, por exemplo, o maior destaque é o projeto “Vitória de Frente pro Mar”, que está sendo executado pela prefeitura e consiste na urbanização das orlas do município para valorizar o potencial turístico e gastronômico dessas regiões. As obras começaram na Grande São Pedro, que já teve a nova orla entregue à população em julho.

“Com um investimento superior a R\$ 96 mi, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a obra não representa apenas uma melhora na infraestrutura: ela simboliza a valorização das pessoas que moram na região. A reurbanização tem 1,16 km de extensão, incluindo São Pedro e Ilha das Caieiras, transformando a paisagem e oferecendo novos espaços de convivência e lazer para a comunidade. Nesse trecho foram construídos estacionamento, paisagismo, passeio contínuo com calçada, ciclovia, deques, arquibancadas alagáveis, rampas e cinco atracadouros”, relatou por meio de nota a Prefeitura de Vitória. As intervenções municipais passam ainda por Andorinhas, Santa Luiza e pelo canal de Camburi.

Outra região de orla que ainda está em licitação fica na Avenida Beira-Mar, entre o Clube Álvares Cabral e a antiga sede do Clube

Nova Orla de São Pedro foi inaugurada em julho



Foto: Prefeitura Municipal de Vitória

Saldanha da Gama. Segundo a prefeitura, a reurbanização fará com que todo o percurso tenha plena acessibilidade, com calçadas e ciclovias mais amplas e adaptadas para pessoas com deficiência e equipamentos que ofereçam lazer para os moradores da região e os visitantes.

O diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Vitória (CDTIV), Marcus Gregório, afirmou que a capital capixaba tem priorizado ações que visam a fortalecer o turismo na cidade. Segundo ele, a gestão municipal elaborou um plano com o intuito de impulsionar o turismo, valorizar a cultura local e promover o desenvolvimento econômico.

“A administração tem estreitado o relacionamento com os setores do trade turístico. Estamos comprometidos em promover o crescimento sustentável do turismo em

Projeção de como vai ficar o canal de Camburi na altura da Praia do Canto pelo projeto Vitória de Frente pro Mar



Foto: Prefeitura Municipal de Vitória

## VITÓRIA DE FRENTE PRO MAR

### Grande São Pedro

Investimento: **R\$ 96.033.385,96**

A nova orla da Grande São Pedro já foi entregue à população com calçada, paisagismo, ciclovia, deques, arquibancadas alagáveis, rampas e cinco atracadouros ao longo de 1,16 km.

### Andorinhas, Santa Luiza e Pontal de Camburi

Investimento: **R\$ 51.071.343,90**

Andorinhas terá uma nova rampa de barcos, um atracadouro e um queimador de mariscos, enquanto a orla do bairro Santa Luiza terá academia ao ar livre, uma nova via à beira-mar e um pergolado. Já no Pontal de Camburi os destaques são pistas de skate e um parque canino.

### Santo André a Resistência

Investimento: **R\$ 107.794.883,25.**

A nova orla dos bairros Santo André, Redenção, Nova Palestina e Resistência deve ser concluída até o final do primeiro semestre de 2026.

### Avenida Beira-Mar

A obra está em fase de licitação:

O objetivo é modernizar o calçadão entre o Clube Álvares Cabral e a antiga sede do Clube Saldanha da Gama, ampliando o passeio e as ciclovias e trazendo mais acessibilidade.

### Guarderia Náutica Municipal

Investimento: **R\$ 4,1 milhões**

O projeto, que será instalado em um dos cartões-postais de Vitória, a Praça dos Desejos, na Praia do Canto, ocupará uma área de 1.400m<sup>2</sup> e pretende valorizar o turismo voltado para a prática de esportes náuticos na região, além de dar suporte para atividades comerciais e turísticas. A previsão de entrega é em 2025.

### Orla do Canal de Camburi

Investimento: **R\$ 219,9 milhões**

No canal de Camburi acontece a maior intervenção em infraestrutura urbana no estado, abrangendo ambas as margens, de Jardim da Penha até a Praia do Canto. O projeto visa a reurbanizar e valorizar a região imobiliária, incluindo um food park, passarela, deques e espaço comercial. A empresa que vai realizar a obra já foi contratada, e o prazo previsto para a entrega da primeira etapa do projeto é até o final de 2025. Serão aproximadamente 3,3 km de passeio público para pedestres e ciclistas que será construído sobre a água, margeando as bordas do canal, com 32 mil m<sup>2</sup> de área construída.

Novo Parque da Prainha faz sucesso entre moradores e visitantes

Foto: Prefeitura Municipal de Vila Velha



nossa região, preservando nossas belezas naturais e culturais e oferecendo experiências memoráveis aos visitantes. Nossa ilha conta com uma ampla gama de hotéis de qualidade e restaurantes que oferecem o melhor da gastronomia local e do mundo”, disse Gregório.

## VILA VELHA RENOVA PARQUES, MUSEUS E PATRIMÔNIOS CULTURAIS

Aos pés do Convento da Penha, a região da Prainha se tornou um Parque Municipal com estrutura que abriga eventos gratuitos para a população. O secretário de Cultura e Turismo de Vila Velha, Roberto Patrício Junior, reforça a importância da obra, entregue este ano.

“A requalificação do Parque Municipal da Prainha, com investimento de R\$ 12,7 milhões, é uma iniciativa que transformou o espaço em um centro cultural e de lazer, com instalações que atendem às necessidades das famílias e visitantes, como áreas para animais de estimação, ciclovia e espaços para eventos. Esse tipo de estrutura atrai tanto moradores quanto turistas, promovendo atividades ao ar livre e culturais”, relatou o secretário.

Outra intervenção municipal segue em andamento no Largo de Frei Pedro Palácios, com investimento de R\$ 1,3 milhão em melhorias para facilitar

o acesso e a circulação de pedestres, além de valorizar o ponto histórico que leva ao Convento da Penha.

“A revitalização da Estação Leopoldina, em Argolas, também é um exemplo de como nossa gestão está comprometida em preservar o patrimônio cultural, enquanto oferece novas oportunidades de uso, com áreas para oficinas e eventos culturais. Além disso, o Museu Homero Massena e a Casa da Memória, que foram restaurados, têm um papel essencial no fortalecimento do turismo cultural, e o restauro da Igreja

do Rosário, planejado para iniciar em novembro, irá resgatar a história religiosa da nossa cidade”, acrescentou Roberto Patrício Junior.

Para quem busca o turismo sustentável e ecológico, o Parque Municipal Urbano Sítio Batalha e o Parque Natural Municipal Morro da Manteigueira também vão passar por melhorias, assim como o Morro do Moreno, que vai receber um centro de recepção, mirantes, guarda-corpos e um funicular. “Cada uma dessas obras representa um passo significativo para que nossa cidade

Foto: Prefeitura Municipal de Cariacica



Mais de 80% das obras do Mercado Municipal de Cariacica estão concluídos

Foto: Secult / ES



Revitalização valorizou monumento histórico de São José do Queimado, símbolo da resistência dos escravizados

Foto: Secult / ES



Construída pelos jesuítas em 1594, a Igreja de São João Batista de Carapina, no sítio histórico homônimo, foi totalmente restaurada. As obras na região foram entregues em setembro e ultrapassaram R\$ 11 milhões

continue a crescer e a se consolidar como um destino turístico completo, que valoriza tanto o seu patrimônio histórico quanto as novas demandas dos nossos visitantes e da comunidade local”, comemora o secretário.

### APÓS ENTREGA DE NOVA ORLA, CARIACICA PREPARA MERCADO MUNICIPAL

A principal obra a dar uma nova cara para a cidade, incentivando o potencial turístico, é a revitalização da orla. São quase 2 km de calçadão com restaurantes panorâmicos, vista para a baía e passarela em torno do mangue, além de ciclovia, playground e academia popular. O custo, segundo divulgado pela prefeitura, foi de cerca de R\$ 33 milhões.

Entre as obras que ainda serão entregues, o destaque é o Mercado Municipal na região de Itacibá. Com investimento em torno dos R\$ 10 milhões, o espaço terá três pavimentos, duas praças de alimentação, auditório e estacionamento, de acordo com a Prefeitura de Cariacica.

### SÍTIOS HISTÓRICOS E IGREJAS REFORMADAS NA SERRA ATRAEM VISITANTES

Na Serra, as principais obras recentemente concluídas incluem sítios históricos e igrejas, unindo o turismo religioso, histórico e gastronômico. O Sítio Histórico e Arqueológico de São José do

Queimado, por exemplo, se transformou em um verdadeiro museu a céu aberto. A restauração custou R\$ 3 milhões para a prefeitura e foi entregue em julho. O local foi palco da maior revolta de escravizados do Espírito Santo, iniciada na inauguração da igreja, em 19 de março de 1849. O sítio conta com as ruínas do templo católico de São José e um cemitério.

“São José do Queimado não é só uma obra, mas sim um monumento histórico da nossa cidade. Essa obra foi pensada com muito carinho e aprovada na Secretaria Estadual de Cultura. Para a execução, foi feito também todo um mapeamento arqueológico. O objetivo é exaltar esse monumento, que marcou uma grande luta contra a escravidão não só no Espírito Santo, mas no Brasil todo”, ressaltou a secretária municipal de Obras, Izabela Roriz.

A revitalização do Parque Histórico de São João Batista de Carapina, por sua vez, foi entregue em setembro. As obras ultrapassaram os R\$ 11 milhões. Um dos maiores patrimônios histórico-arquitetônicos do estado e do país, o local abriga uma igreja da época colonial, construída em 1594. A estrutura da igreja foi totalmente restaurada e o parque histórico ganhou novo sistema de drenagem, recomposição do piso, iluminação em LED, aperfeiçoamento da sinalização local, construção de calçada cidadã e uma nova ciclovia, na Avenida Alpheu Ribeiro.

Também este ano ficou pronta a reforma da Igreja de Reis Magos, em Nova Almeida. A estrutura ganhou um museu interativo onde



Parque Linear de Canaã é espaço para prática de esportes com quadra, campo com grama sintética, pistas de skate e playgrounds

Foto: Kaiio Torres / Prefeitura Municipal de Viana



Mirante da Biquinha: muito frequentado por esportistas, moradores e também turistas que passam para tirar fotos das montanhas e se refrescar com a água da biquinha, existente desde 1857

Foto: Fabrício Lima

o visitante pode conhecer e vivenciar o período em que a ordem religiosa dos jesuítas ocupava o local. E quem vai conhecer a igreja ainda pode se deliciar no Café dos Reis, cafeteria recém-inaugurada ao lado do templo religioso, com vista para as praias de Nova Almeida.

“A nova Igreja de Reis Magos e o Café dos Reis representam mais um atrativo para os turistas conhecerem e valorizarem o patrimônio histórico, religioso e turístico da Serra”, disse o secretário de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Serra, Yuri Malaquias.

A obra teve investimento de R\$ 10 milhões, com patrocínios do Instituto

Cultural Vale, do BNDES e da EDP, além de apoio da Biancogres, todos através da Lei Federal de Incentivo à Cultura e do edital Resgatando a História, do BNDES.

**VIANA RESTAURA PARQUE, MIRANTE E INVESTE EM POLO DE CERVEJAS ARTESANAIS**

Atualmente, Viana tem como ponto forte o agroturismo e o turismo de experiência. Uma das novas iniciativas é o Polo de Cervejas Artesanais, que é o primeiro do Brasil. “Investimos na criação do primeiro Polo Público de Cervejarias Artesanais do Brasil com a doação de mudas de lúpulo aos produtores rurais para estimular a produção

local. Os resultados têm sido fantásticos”, comemorou o prefeito Wanderson Bueno. “Estamos criando condições especiais para que grandes cervejarias se instalem em nossa cidade, o que impulsionará ainda mais o turismo de experiência”.

A obra de maior destaque no lazer e turismo da atual gestão, de acordo com a prefeitura municipal, foi o Parque Linear de Canaã. O espaço de lazer, inaugurado em 2022, conta com quadras de esportes, pistas de skate, campo em grama sintética, dois playgrounds, três quiosques, área de convivência e academia popular.

A cinco quilômetros da sede do município, o Mirante da Biquinha também passou por melhorias. O ponto turístico é muito frequentado por esportistas, moradores e também turistas que passam pelo local e aproveitam a vista das montanhas de Viana para tirar fotos e se refrescar com a água da biquinha, que existe desde 1857.

“A cidade está em pleno desenvolvimento, sem esquecer a nossa história e cultura. Estamos realizando reformas e restauros em nossas igrejas, a Estação Ferroviária e outros equipamentos culturais. Além disso, promovemos a maior Festa do Divino do Brasil e inauguramos o Monumento aos Açores, celebrando nossas tradições e a rica história que nos moldou”, lembrou o prefeito. “Estamos revitalizando o Centro de Viana, por meio do programa ReCentro, que trará infraestrutura necessária para atrair a iniciativa privada e turistas.”

**PHILIFE LEMOS**

é Secretário de Estado do Turismo do Espírito Santo

# Espírito Santo em alta: Verão 2025 promete temporada com sustentabilidade e experiências inesquecíveis



Foto: Brenda Silva - Setur

O verão 2025 no Espírito Santo promete um cenário de turismo em alta e serviços de qualidade para receber visitantes de braços abertos. Com o turismo local aquecido e destinos de norte a sul prontos para um dos períodos mais movimentados do ano, a expectativa é grande: serviços mais bem avaliados e uma oferta turística que valoriza a cultura, a natureza e a sustentabilidade capixaba.

O Observatório do Turismo traz uma boa notícia: a satisfação dos turistas em relação aos serviços estaduais teve crescimento expressivo, resultado da Pesquisa de Verão 2024. De acordo com o levantamento, a segurança recebeu avaliação positiva, entre bom e ótimo, de 86,53% dos entrevistados, e a sinalização turística, ponto essencial para a experiência do turista, registrou 78,13% de aprovação. A hospitalidade, a limpeza pública e o transporte por aplicativos ou táxi também foram destaque. A gastronomia capixaba, um dos orgulhos locais, foi bem vista por 92,88% dos viajantes, mostrando que o turismo gastronômico continua a ser um diferencial competitivo do Espírito Santo.

No perfil dos visitantes, há um grande público entre 40 e 49 anos, com renda familiar de 2 a 5 salários mínimos e, em maioria, casados. Entre eles, o lazer é o principal motivo da viagem, citado por 85,95% dos entrevistados. Com praias que continuam sendo o grande atrativo, 50,52% dos viajantes apontaram o litoral como o grande cartão de visita, enquanto 99% afirmaram que recomendariam o Espírito Santo a amigos e familiares.

Além dos turistas do próprio Espírito Santo, que correspondem a 45,14% dos viajantes, a maioria vem de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Distrito Federal. Importante destacar que o Estado também está recebendo gente de outros países, com turistas vindos dos Estados Unidos, Portugal, Itália, Canadá, Paraguai, Alemanha e Argentina.

No litoral, destinos como Aracruz, com as praias de Coqueiral e Barra do Sahy, e São Mateus, com a famosa praia de Guriri, oferecem aos visitantes um refúgio de tranquilidade e águas calmas. Na Grande Vitória, as praias de Vila Velha, como Praia da Costa, Itapoã, Itaparica, e Vitória, com Camburi e Curva da Jurema, somam boa infraestrutura urbana com lazer à beira-mar. No litoral sul, cidades como Marataízes e Presidente Kennedy têm praias que preservam um clima de tranquilidade em paisagens únicas.

## TURISMO SUSTENTÁVEL

Recentemente reconhecida como a Capital Nacional da Biodiversidade Marinha, Guarapari é uma das maiores promessas deste verão. O título reforça o compromisso da cidade com o turismo sustentável, atraindo mergulhadores e amantes da vida marinha de todo o país. A cidade se torna, agora, um símbolo de respeito ao meio ambiente, garantindo que as futuras gerações possam usufruir dessa biodiversidade e estimulando práticas conscientes de visitação.

## PARQUES

Além do litoral, o verão capixaba também encanta pela beleza dos parques estaduais. No Parque Estadual da Pedra Azul, em Domingos Martins, as trilhas e formações rochosas são um espetáculo para os que buscam o ecoturismo. Em Guarapari, o Parque Paulo César Vinha oferece uma experiência singular, com sua lagoa avermelhada e praias tranquilas. Já no norte, o Parque Estadual de Itaúnas é um destino conhecido por suas dunas, cenário perfeito para quem procura um ambiente rústico e natural.

O Espírito Santo está preparado para receber turistas com toda a responsabilidade ambiental. Que o verão 2025 seja um destino imperdível e sustentável para todos que buscam lazer, cultura e contato com o meio ambiente. **■**



# CARIACICA TECHAMA!

**Agroturismo • Aventura  
Cultura • Comércio  
Gastronomia • Religioso**



PREFEITURA DE  
CARIACICA





# QUER FALAR COM QUEM COMPRA NO ESPÍRITO SANTO?

Agregue valor e lucros à sua marca.  
Anuncie em ES Brasil e desfrute da cobertura da plataforma ES Brasil, que impacta mais de 2,5 milhões de pessoas todos os meses, alcançando diretamente quem tem poder de decisão e compras no ES.



esbrasil.com.br

**ESBRASIL**



publicidade@nxte.com.br | nxte.com.br | WhatsApp 27 99261-1507